

ÁGUA É VIDA



RELATÓRIO E CONTAS 2019

Índice

[1] O ANO 2019	3	[6] A NOSSA EMPRESA	38
1. Indicadores	4	1. Recursos Humanos	39
2. Mensagem do Conselho de Administração	4	2. Qualidade, Ambiente e Segurança	40
3. Prémios	6	3. Contratação Pública	40
		4. Projetos Tecnológicos	40
[2] INOVA-EM	7	[7] A SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	42
1. Missão	8	1. Investimento e Participação Comunitária	43
2. Visão	8	2. Posição Económica	45
3. Accionista	8	3. Resultados	47
4. Orgãos Sociais	8	4. Posição Financeira	48
5. Estrutura Orgânica	9	5. Relatório sobre a execução do Plano Plurianual de Investimentos	51
		[8] PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	52
[3] SERVIÇO REGULADOS	10	[9] PERSPECTIVAS	54
1. Introdução	11	[10] DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2019	58
2. Gestão do Sistema de Abastecimento de Água	13	1. Balanço	59
3. Gestão do Sistema de Saneamento de Águas Residuais	18	2. Demonstração de resultados por naturezas	60
4. Gestão do Sistema de Resíduos Urbanos	22	3. Demonstração das alterações no capital próprio	61
		4. Demonstração de fluxos de caixa – método direto	62
[4] OUTRAS ATIVIDADES	26	5. Mapa de execução anual do plano plurianual de investimentos	63
		6. Anexo às demonstrações financeiras	66
[5] CLIENTES	29	[11] RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	91
1. Contratos e Faturação	30	[12] CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	92
2. Acessibilidade Económica	33		
3. Cobranças e Suspensões	34		
4. Serviço ao Cliente	35		
5. Satisfação do Cliente	37		

[I] O ANO DE 2019

I. Indicadores

Actividade	2018	2019
Nº Clientes de Água	20 478	20 627
Nº Clientes de Saneamento	19 149	19 315
Nº Clientes de Resíduos Urbanos	20 262	20 368
Água Total Facturada (m³)	2 833 160	3 050 639
Água Residual Facturada (m³)	2 442 629	2 486 847
Total Resíduos Urbanos Recolhidos (ton.)	14 901	15 328
Total Resíduos Urbanos Retomados para Reciclagem (ton.)	3 096	3 403
Áreas Verdes mantidas (hectares)	28	28
Conta de Exploração - €uros		
Rendimentos Operacionais*	9 299 940	9 807 046
EBITDA**	1 291 894	1 581 399
Resultado Líquido	220 881	314 302
Demonstração da Posição Financeira - €uros		
Capital Social	11 647 332	11 647 332
Capital Próprio	24 594 651	24 649 026
Passivo	9 827 678	9 875 313
Activo Líquido Total	34 422 329	34 524 340
Investimentos	2 032 378	2 007 344

* Sem desvio Tarifário

** Corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário

2. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

No término da elaboração deste documento, fomos confrontados com a pandemia COVID-19, que alterou significativamente as nossas vidas e o funcionamento da empresa. Mas a responsabilidade da INOVA-EM, perante aspetos aparentemente tão banais no nosso quotidiano, como abrir a torneira e a água correr, ou colocar o lixo no contentor e alguém tratar do assunto, entre outros, demonstram a importância dos serviços que prestamos à população e o quão são essenciais à vida e bem-estar das pessoas.

Neste momento tão atípico, aprez-nos apresentar os resultados patentes no presente relatório, pois demonstram que a INOVA-EM reforça o processo de melhoria contínua nos serviços que presta aos seus clientes e à população em geral, honra os compromissos para com o acionista e para com os clientes e respeita as determinações e orientações da Entidade Reguladora.

Mantendo um nível tarifário inferior à média do que é praticado na região e praticando em 2019 as tarifas praticadas em 2018, registou-se o crescimento do número de clientes, o aumento dos volumes de serviços prestados, o aumento dos rendimentos operacionais e a melhoria do resultado líquido.

A vertente de sustentabilidade ambiental da empresa dita os seus objetivos, pelo que a par dos resultados citados se observou também um aumento do volume de resíduos recolhidos, destinados à valorização e reciclagem.

A qualidade do ambiente urbano, muito refletida na excelência dos espaços verdes e da limpeza urbana, são também um forte contributo para que o resultado do inquérito de satisfação ao cliente tenha apresentado melhorias relativamente aos anos anteriores.

Notório foi também o salto qualitativo que, em 2019, se observou na Expofacil.

Merece especial destaque o volume de intervenções na reabilitação das redes de água e saneamento, no sentido da redução das perdas de água e da redução das infiltrações e descargas indevidas nas redes de águas residuais. Igual destaque merece o investimento no sistema de gestão de resíduos urbanos e nas atividades de sensibilização, no sentido de reduzir os volumes de resíduos indiferenciados e aumentar o volume de resíduos destinados para reciclagem e valorização.

Importa referir que as tarifas dos serviços essenciais, regulados pela ERSAR, são direcionadas para o reinvestimento nos mesmos e para o aumento da eficiência na gestão refletindo-a e partilhando-a com os clientes.

Passo importantes foram dados para a melhoria das condições de trabalho e das condições de vida dos trabalhadores, por via da formação e das condições laborais e salariais, da intensificação da introdução de novas tecnologias e do início do projeto para novas instalações.

Mantendo o compromisso de procurar soluções eficazes, modernas e atrativas, respeitando o interesse público e reforçando o estatuto de referência e excelência a que nos sentimos obrigados, cumpre-me, portanto, nesta circunstância e acreditando num futuro próspero,

um agradecimento especial a todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram para os resultados atingidos. Em especial aos colaboradores, pela dedicação e profissionalismo, ao acionista, o Município de Cantanhede, pelo apoio e permanente acompanhamento das atividades e da evolução da empresa, ao regulador ERSAR e aos diversos organismos e serviços da Administração Pública com que a empresa se relaciona, às Juntas e Uniões de Freguesias, aos fornecedores, prestadores de serviços e empreiteiros, aos nossos clientes e à população em geral, pelos contributos e pela confiança.

Cantanhede, 14 de maio de 2020

O Presidente do Conselho de Administração



Idalécio Pessoa Oliveira

3. Prémios



Figura: Prémio de excelência gestão de resíduos urbanos

Em 2019 a INOVA-EM foi distinguida pela ERSAR em parceria com o Jornal “Água & Ambiente”, com o Prémio de Excelência do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos ao Consumidor relativo aos dados de 2017, tendo sido reconhecida como a entidade prestadora deste serviço com melhor desempenho em Portugal Continental (num universo de 255 entidades gestoras);



Figura: Iberian Festival Award, Best Festivity e Prémio 5 Estrelas Regiões

A Expofacil foi considerada em 2019, a Melhor Festividade da Península Ibérica, estatuto que advém da conquista do Iberian Festival Award nessa categoria, decidido por votação do público numa plataforma online e venceu o Prémio Cinco Estrelas Regiões/2019, na categoria “Festas, Feiras e Romarias” no distrito de Coimbra, que visa distinguir marcas que se destacam pela sua excelência e elevado nível de satisfação junto dos consumidores, contribuindo para a promoção da região onde se inserem.

[2] INOVA-EM

I. Missão

Garantir a um custo socialmente aceitável a qualidade dos serviços públicos municipais de abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos, bem como garantir que todas as restantes atribuições delegadas pelo Município de Cantanhede são desenvolvidas com critérios de eficácia e eficiência, promovendo-se a qualidade de vida das populações e obedecendo-se a critérios de sustentabilidade económico-financeira e ambiental.

2. Visão

Procurar ser uma entidade gestora de referência a nível nacional, relativamente aos serviços públicos de abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos e contribuir para que Cantanhede seja um dos Concelhos com melhor qualidade de vida do país.

3. Acionista

Município de Cantanhede

Acionista único

Capital Social – 11.647.332 €uros

4. Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Pedro António Vaz Cardoso

1º Secretário: António Adelino Coelho de Abreu

2º Secretário: José Alberto Arêde Negrão

Conselho de Administração

Presidente: Idalécio Pessôal Oliveira

Administrador: Júlio José Loureiro Oliveira

Administrador: Nuno Miguel Pinto Laranjo

Fiscal Único

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda.

5. Estrutura Orgânica

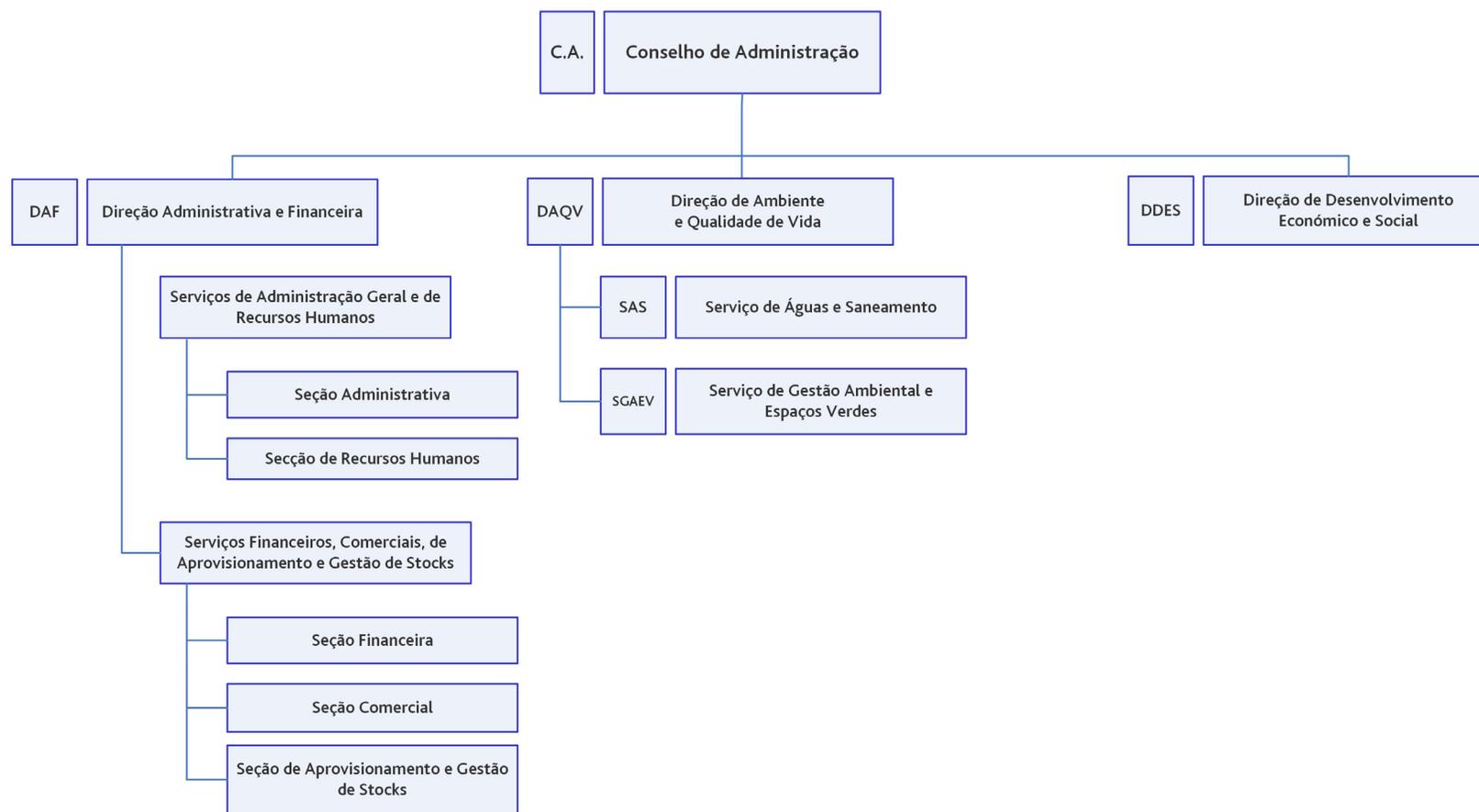


Figura – Estrutura e Organização dos Serviços

(Aprovado pela C.M.C. em 11/03/2003)

[3] SERVIÇOS REGULADOS

I. Introdução

As atividades desenvolvidas pela Empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos são reguladas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), de acordo com a Lei n.º 10/2014, de 6 de março, que aprovou os seus estatutos e desenrolam-se num contexto definido pelo Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de agosto, Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, Decreto-Lei n.º 114/2014 de 21 de julho, Regulamento n.º 446/2018, de 23 de julho (Regulamento de Procedimentos Regulatórios) e disposições, recomendações e regulamentos tarifários emitidos pela entidade reguladora.

Também estão sujeitas ao acompanhamento da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), enquanto regulador ambiental.

Regulação da Qualidade da Água para Consumo Humano

O Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho e pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 07 de dezembro, é o diploma legal que regulamenta a qualidade da água para consumo humano, definindo a frequência de amostragem e de análise a cumprir nos pontos de entrega, estabelecendo as normas da qualidade para cada parâmetro cujo controlo é obrigatório e aconselhando as entidades gestoras a implementar planos de segurança da água, numa perspetiva de análise e prevenção de riscos para a qualidade da água potável.

A ERSAR é a autoridade competente para a qualidade da água para consumo humano, cabendo-lhe aprovar e monitorizar os respetivos planos.

O Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) de 2019 da INOVA-EM foi aprovado em dezembro de 2018 pela ERSAR. No âmbito do PCQA aprovado, foram efetuadas 1.276 análises, tendo sido detetado 1 incumprimento aos valores paramétricos, o que evidencia um bom desempenho, com uma percentagem de cumprimento de 99,9%.

Os resultados obtidos no âmbito do controlo legal são avaliados anualmente pela ERSAR e publicados no “Relatório Anual do Setor de Águas e Resíduos em Portugal, Volume 2”.

Regulação da Qualidade de Serviço

A regulação da qualidade de serviço é assegurada pela ERSAR, de acordo com o disposto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto. Esta atuação abrange a monitorização e a avaliação da qualidade de serviço, através de um conjunto de indicadores, efetuando um exercício de benchmarking entre as várias entidades gestoras dos setores das águas e resíduos, publicando anualmente os resultados no “Relatório Anual do Setor de Águas e Resíduos em Portugal, Volume 1”.

Regulação Económica

A regulação económica é assegurada pela ERSAR, com o intuito de promover a regulação de preços para garantir tarifas eficientes e socialmente aceitáveis e que garantam a sustentabilidade económica e financeiras das entidades gestoras. É feita através de regulamentos tarifários e no caso dos serviços delegados, através de emissão de parecer sobre o contrato de gestão e regulação da tarifa aí prevista.

Regulação das Relações Comerciais

Nos termos dos seus estatutos, compete também à ERSAR, a definição de regras de relacionamento entre as entidades gestoras em alta e em baixa e entre estas últimas e os respetivos utilizadores, nomeadamente no que respeita às condições de acesso e contratação de serviço, medição, faturação, pagamento e cobrança e prestação de informação e resolução de litígios, regulamentando os respetivos regimes jurídicos e a proteção dos utilizadores de serviços públicos essenciais.

Nesse âmbito, destacar a emissão de parecer sobre os regulamentos de serviços, a Recomendação n.º 1/2010, relativa aos conteúdos que devem constar nas faturas, a Lei n.º 12/2014, de 6 de março, que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, o Decreto-Lei n.º 114/2014, de 21 de julho, relativa a fatura detalhada e o Regulamento n.º 594/2018, de 4 de setembro, que publica o Regulamento de Relações Comerciais dos Serviços de Águas e Resíduos.

Regulação Ambiental

A APA, enquanto Autoridade Nacional da Água, cabe-lhe, nesse âmbito, e entre outras, emitir títulos de utilização dos recursos hídricos, fiscalizando o seu cumprimento e aplicar o respetivo regime económico e financeiro.

Para cobertura dos seus encargos, a APA tem vindo a cobrar a Taxa de Recursos Hídricos (TRH), prevista no regime económico e financeiro dos recursos hídricos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho.

No apuramento da TRH para 2019, de acordo com o n.º 2 do artigo 5.º-A da Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro (Fiscalidade Verde), foi definido um limite para o volume de água não faturada em “alta” de 5% e em “baixa” de 20%, sendo eventuais valores superiores a estes volumes suportados pelas entidades gestoras como incentivo à redução de perdas.

A APA é também a Autoridade Nacional de Resíduos, cabendo-lhe, nesse âmbito, e entre outras, o acompanhamento da execução da estratégia nacional para os resíduos, os procedimentos de licenciamento e a aplicação da taxa de gestão de resíduos (TGR).

2. Gestão do Sistema de Abastecimento de Água

Quadro – O Sistema de Abastecimento de Água em Números (2019)

Dados Gerais Sector Abastecimento de Água	
Acessibilidade física do serviço - %	100,0%
Adesão ao serviço - %	98,7%
Zonas de medição e controlo - Unidades	31
Captações de água subterrânea- Unidades	3
Reservatórios - Unidades	21
Estações Elevatórias - Unidades	9
Comprimento Total de Condutas - Km	685
Ramais - Unidades	23 272
Capacidade de reserva - dias	1
Índice de conhecimento infraestrutural - em 200 pontos	185
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas - em 200 pontos	200



Figura – O Sistema de Abastecimento de Água (2019)

O volume de água entrada no sistema com origem nas captações dos Olhos da Fervença foi de 4.709.390 m³, o que representa um acréscimo de 96.744 m³ relativamente ao ano anterior, isto é, mais 2,1%.

Apesar desse aumento, os consumos de energia continuaram a descer, 1.953.418 kWh em comparação com os 1.970.966 kWh registados em 2018 (decréscimo de 0,9%) e no que toca a eficiência, medida através do indicador, energia consumida por m³ de água captada e elevada, o valor de 0,41 kWh/m³ representa uma variação acumulada significativa, face aos 0,46 kWh/m³ registados em 2017 (-10,8%).

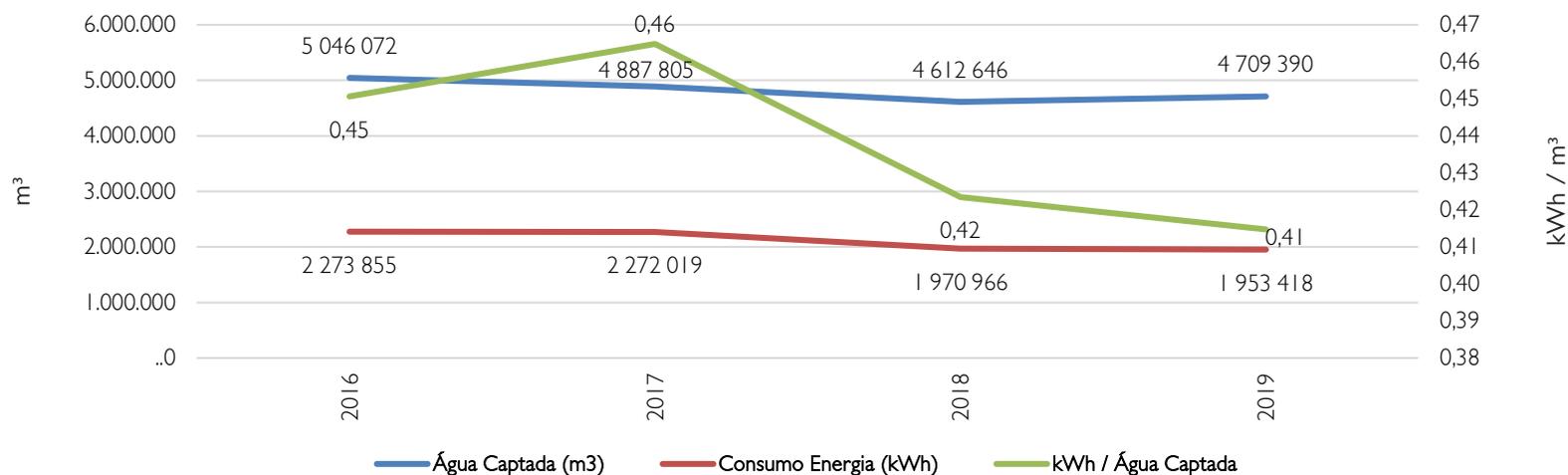
Nesta abordagem relativa as questões de utilização de energia eléctrica, um dos principais gastos de exploração do sistema, importa destacar como medidas mais relevantes dos últimos anos, os seguintes aspetos:

- Remodelação da central de captação de água dos Olhos da Fervença, com entrada em exploração de novos grupos de bombagem, mais eficientes e a produção de energia para autoconsumo, através de painéis solares;

- Diminuição das perdas reais de água;
- Instalação, desde o mês de outubro, de um novo software no centro de despacho da telegestão, que fornece aos operadores, as ordens diárias de arranque e paragem dos grupos elevatórios (até aqui não tinham em consideração, a variação dos preços de energia ao longo do dia nem a variação sazonal dos consumos de água), permitindo atingir o menor custo possível para a elevação do caudal necessário ao abastecimento;
- Capacitação dos seus quadros em programas de avaliação de desempenho e eficiência energética promovidos pelo LNEC (lperdas e Avaler+);

De forma a manter a acessibilidade física ao serviço num valor a rondar os 100%, foi necessário ampliar a rede em 490 metros, executar 104 novos ramais domiciliários e proceder a 99 alterações, cujos trabalhos foram realizados por administração direta.

Gráfico – Evolução de Água Captada e Energia Consumida Olhos da Fervença (2016-2019)



Variáveis ERSAR	Descrição	2016	2017	2018	Var.18/17		2019	Var.19/18	
						%		Valor	%
-	1.Água Distribuída	4 665 282	4 501 703	4 271 228	-230 475	-5,1%	4 242 507	-28 722	-0,7%
-	2.Consumo Município de Mira *	380 790	386 102	341 418	-44 684	-11,6%	466 883	125 465	36,7%
dAA41ab	3.Água Entrada no Sistema (1+2)	5 046 072	4 887 805	4 612 646	-275 159	-5,6%	4 709 390	96 744	2,1%
	4.Consumos Concelho de Cantanhede	2 142 860	2 245 069	2 196 799	-48 270	-2,2%	2 274 527	77 728	3,5%
dAA45ab	5.Consumo Município de Mira	380 790	389 042	338 534	-50 508	-13,0%	466 883	128 349	37,9%
	6.Consumos Concelhos Limitrofes **	322 301	209 475	178 560	-30 915	-14,8%	176 985	-1 575	-0,9%
	7.Consumos Jardins e Instalações Deportivas***	141 813	166 603	119 098	-47 505	-28,5%	132 162	13 064	11,0%
Consumo não faturado medido	8.Consumo Próprio	6 564	9 562	10 540	978	10,2%	8 888	-1 652	-15,7%
Consumo faturado não medido	9. Outros Consumos Facturados Medidos****	52	78	169	91	116,0%	82	-87	-51,3%
Consumo não faturado não medido	10. Outros Consumos Não Facturados Não Medidos*****	130 349	393 172	374 169	-19 004	-4,8%	322 959	-51 209	-13,7%
dAA44ab	11.Consumo Autorizado (4+5+6+7+8+9+10)	3 124 729	3 413 001	3 217 868	-195 133	-5,7%	3 382 486	164 618	5,1%
dAA50ab	12. Água Faturada (11-8-10)	2 987 816	3 010 267	2 833 160	-177 108	-5,9%	3 050 639	217 480	7,7%
-	13. Água Faturada Clientes (12-7-9)	2 845 951	2 843 586	2 713 893	-129 693	-4,6%	2 918 395	204 502	7,5%
dAA53ab	14. Água Não Faturada (3-12)	2 058 256	1 877 538	1 779 487	-98 052	-5,2%	1 658 751	-120 736	-6,8%
Perdas de Água	15. Perdas de Água (3-11)	1 921 343	1 474 804	1 394 778	-80 026	-5,4%	1 326 903	-67 875	-4,9%
Uso não Autorizado	16. Uso não Autorizado (11*2%)	62 495	68 260	64 357	-3 903	-5,7%	67 650	3 292	5,1%
Perdas de água por erros de medição	17. Perdas de água por erros de medição (11*10%)	406 215	443 690	418 323	-25 367	-5,7%	338 249	-80 074	-19,1%
Perdas Aparentes	18. Perdas aparentes (16+17)	468 709	511 950	482 680	-29 270	-5,7%	405 898	-76 782	-15,9%
dAA55ab	19. Perdas reais (15-18)	1 452 634	962 854	912 098	-50 756	-5,3%	921 005	8 907	1,0%

* Água abastecida directamente ao Município de Mira, que não passa pela rede de distribuição;

** Municípios de Montemor-o-Velho, Coimbra e Mealhada

*** Infraestruturas sob a responsabilidade da INOVA-EM, cujos gastos respeitantes aos consumos de água são contabilizados nos contratos-programa com o Município de Cantanhede

**** Volumes faturados por imputação a terceiros (reparações de avarias ou ligações directas)

***** Lavagens via pública, limpeza coletores, incêndios, outros usos

Em 2019, o consumo autorizado aumentou 164.618 m³ (+5,1%), tendo-se conseguido reduzir as perdas de água (reais e aparentes) em 67.875 m³ (-4,9%), resultado da política de substituição de condutas, reabilitação dos reservatórios (em curso o da Fontinha e o da Tocha), reparação atempada de avarias, com 490 intervenções, das quais 451 reparações em ramais domiciliários, 39 em condutas e 3 em válvulas, setorização da rede, monitorização constante, pesquisa ativa de fugas e renovação do parque de contadores (4.454 unidades).

Efetuada uma abordagem geral ao desempenho do sistema de abastecimento de água no ano de 2019, e de acordo com os indicadores de qualidade de serviço de 3ª geração da entidade reguladora, podemos afirmar que dos 13 indicadores previstos, 8 denotam uma qualidade de serviço boa, 4 mediana e 1 insatisfatória. Num exercício de comparação com a média ponderada dos indicadores para o ano de 2018, referentes ao universo de entidades gestoras de abastecimento de água em baixa de Portugal Continental (Fonte: RASARP 2018, Volume 1- Caracterização do setor de águas e resíduos), verifica-se que são 5 em 13, que denotam uma qualidade de serviço boa, existindo ainda 6 com avaliação mediana e 2 insatisfatória.

Apesar dos indicadores serem globalmente bastante positivos e muito acima da média nacional, ainda persistem problemas nas questões relativas às perdas de água e correspondente valores não faturados, que nos impedem de estar a nível nacional, em patamares maiores de excelência.

Nesse sentido, um dos acontecimentos mais marcantes durante o ano de 2019, no que toca a uma estratégia para alterar esse cenário, foi a aprovação da candidatura ao apoio do POSEUR (Aviso 12-2018-18 – investimentos nos sistemas em baixa com vista ao controlo e redução de perdas nos sistemas de distribuição e adução de água), designada

de “Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água do Concelho de Cantanhede”. Representa um investimento total de 3.175.43368 Euros, com uma comparticipação a fundo perdido de 580.202,14 Euros.

Compreende a implementação de um conjunto de medidas com vista à redução das perdas físicas no sistema de abastecimento de água do Concelho de Cantanhede, nomeadamente, estudos relativos à sua otimização, aquisição de equipamentos e tecnologia, para a intensificação da medição e controlo, setorização da rede, controlo de pressões e pesquisa ativa de fugas, bem como a substituição de 39 km de condutas de adução e distribuição e 1.698 ramais domiciliários.

Relativamente a algumas delas, já terminadas ou iniciadas durante o ano de 2019, importa destacar as seguintes:

- Conclusão das obras de reabilitação da ZMC de Cordinhã e parte da ZMC da Pena, com a substituição de 10,6 km de condutas de adução e distribuição, instalação de 33 marcos de incêndio e 2 caixas para medidor de caudal e a construção de 543 ramais domiciliários;
- Iniciada no mês de agosto, a intervenção na adutora Tocha-Praia da Tocha – 1ª fase e a remodelação da rede de abastecimento de água e ramais da ZMC da Tocha – 2ª fase, que compreende a substituição de aproximadamente 1,42 km de condutas de adução e distribuição, a instalação de 3 marcos de incêndio e 1 medidor de caudal e a construção de 27 ramais domiciliários;
- Iniciada no mês de novembro, a remodelação de rede de abastecimento de água e ramais da ZMC Cantanhede, que compreende a substituição de aproximadamente 20,6 km de condutas de distribuição, a instalação de 46 marcos de incêndio e a construção de 1.014 ramais domiciliários;

Quadro – 3ª Geração de indicadores de qualidade de serviço em A.A: INOVA 2019-2017 e Média Nacional 2018

Adequação da interface com o utilizador										
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2019	INOVA 2019	INOVA 2018	INOVA 2017	RASARP 2019 - Média Nacional 2018			
AA01	Acessibilidade física do serviço (%)	Avalia a possibilidade de ligação do utilizador do serviço à infraestrutura física da entidade gestora	[80;100]	100% ●	100% ●	100% ●	92%	●		
AA02	Acessibilidade económica do serviço (%)	Avalia a capacidade económica das famílias suportarem o serviço prestado	[0;0,5]	0,22% ●	0,22% ●	0,23% ●	0,37%	●		
AA03	Ocorrência de Falhas no Abastecimento (n.º)	Avalia a frequência de interrupções que se verificam no serviço prestado pela entidade gestora	[0;1]	0,2 ●	0,2 ●	0,0 ●	0,8	●		
AA04	Água Segura (%)	Avalia a qualidade de água fornecida pela entidade gestora	[98,5;100]	99,90% ●	99,61% ●	99,87% ●	98,76%	●		
AA05	Resposta a reclamações e sugestões (%)	Avalia a resposta da entidade gestora a reclamações e sugestões escritas dos utilizadores	100	94% ●	100% ●	100% ●	92%	●		
Sustentabilidade da gestão do serviço										
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2019	INOVA 2019	INOVA 2018	INOVA 2017	RASARP 2019 - Média Nacional 2018			
AA06	Cobertura dos Gastos Totais	Avalia a capacidade da entidade gestora de gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade	[100;110]	115,7% ●	110,0% ●	110,0% ●	109,0%	●		
AA07	Adesão ao serviço (%)	Avalia a ligação dos utilizadores à infraestrutura física da entidade gestora	[95;100]	98,7% ●	98,5% ●	98,4% ●	87,6%	●		
AA08	Água não faturada (%)	Avalia as perdas económicas correspondentes à água que não chega a ser faturada aos utilizadores	[0;20]	35,2% ●	38,6% ●	38,4% ●	29,4%	●		
AA09	Reabilitação de condutas (%/ano)	Avalia a prática continuada de reabilitação das condutas por forma a assegurar a sua renovação e uma idade média aceitável	[1;4]	2,0% ●	2,2% ●	1,9% ●	0,5%	●		
AA10	Ocorrência de avarias em condutas [n.º/(100 km-ano)]	Avalia a existência de uma frequência reduzida de avarias em condutas	[0;30]	5 ●	6 ●	8 ●	38	●		
AA11	Adequação dos Recursos Humanos (n.º/1000 ramais)	Avalia a produtividade física dos recursos humanos no que respeita à existência de um número adequado na organização	[2;4]	1,5 ●	1,5 ●	1,5 ●	1,7	●		
Sustentabilidade ambiental										
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2019	INOVA 2019	INOVA 2018	INOVA 2017	RASARP 2019 - Média Nacional 2018			
AA12	Perdas reais de água [l/(ramal.dia)]	Avalia a utilização de recursos ambientais no que respeita às perdas reais de água, enquanto bem escasso que exige uma gestão cuidada	[0;100]	108 ●	108 ●	114 ●	128	●		
AA13	Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m³.100 m)]	Avalia a adequada utilização dos recursos energéticos, enquanto bem escasso que exige uma gestão cuidada	[0,27;0,40]	0,33 ●	0,34 ●	0,37 ●	0,47	●		

● Qualidade de serviço boa
● Qualidade de serviço mediana
● Qualidade de serviço insatisfatória

3. Gestão do Sistema de Saneamento de Águas Residuais

Quadro – O Sistema de Saneamento de Águas Residuais em Números (2019)

Dados Gerais Sector Saneamento de Águas Residuais	
Sistema em alta utilizado	Águas do Centro Litoral, S.A.
Acessibilidade física do serviço - %	98,1%
Adesão ao serviço - %	98,7%
Subsistemas Municipais - Unidades	9
ETAR's - Unidades	9
Estações Elevatórias - Unidades	64
Comprimento Total de Coletores - Km(s)	546,8
Ramais - Unidades	18 441
Índice de conhecimento infraestrutural - em 200 pontos	176
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas - em 200 pontos	200

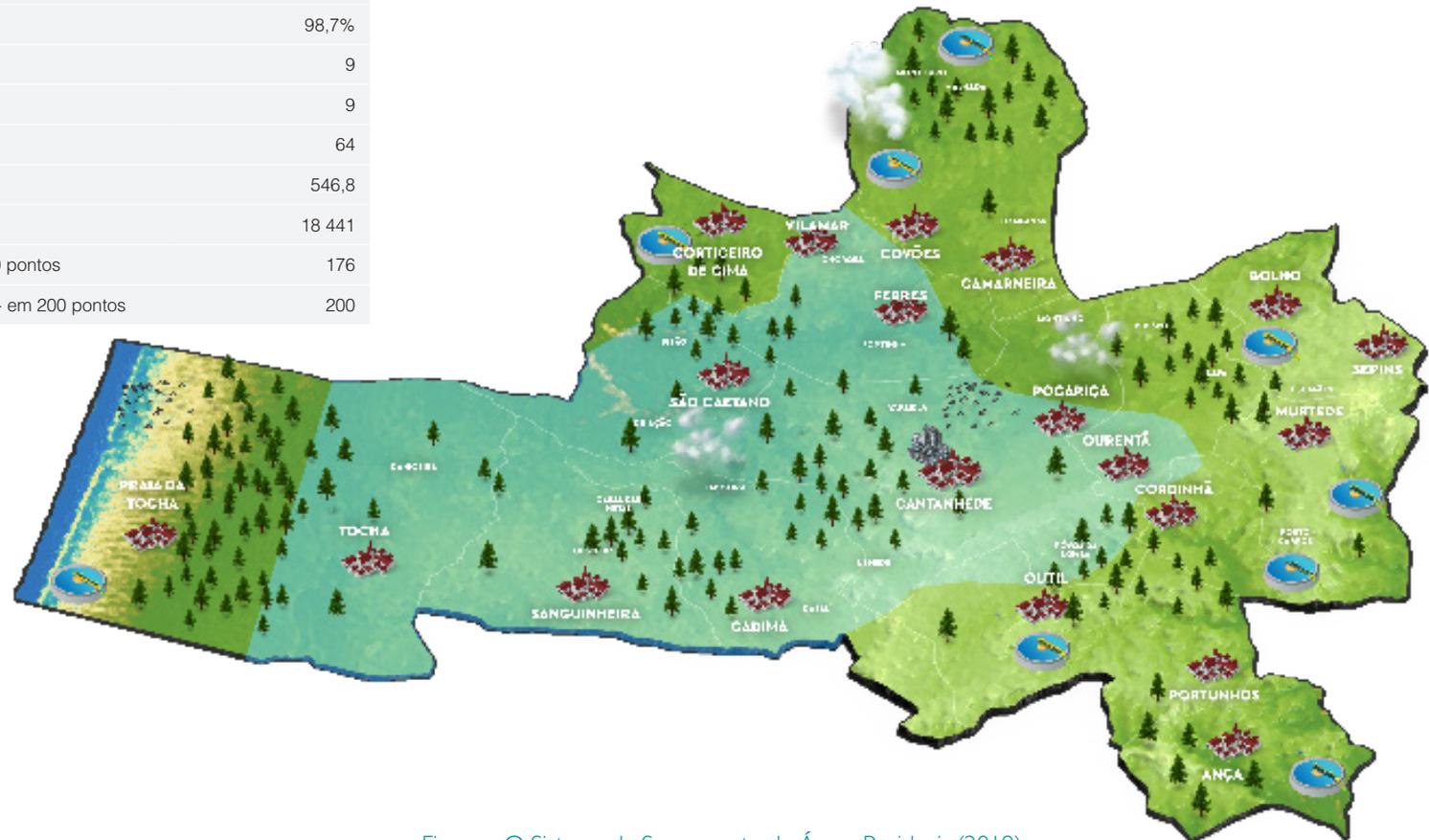


Figura – O Sistema de Saneamento de Águas Residuais (2019)

Quadro – Indicadores das Instalações de Tratamento de Águas Residuais (2019-2016)

Designação da ETAR	Nível de Tratamento	% de Cumprimento de Parâmetros de Descarga				Volume de Água Residual Tratada (m³/ano)			
		2019	2018	2017	2016	2019	2018	2017	2016
Ançã	Terciário	100%	100%	100%	100%	272 765	291 344	232 465	411 009
Murtede	Terciário	100%	100%	100%	98%	52 389	51 130	18 891	50 016
Praia da Tocha	Secundário	100%	96%	96%	100%	43 687	42 774	38 835	43 267
Corticeiro de Cima	Secundário	96%	100%	100%	100%	93 995	269 554	197 314	166 852
Outil	Terciário	100%	100%	100%	100%	108 309	103 488	79 729	154 626
Bolho / Sepins	Terciário	100%	100%	100%	100%	125 836	146 864	117 320	138 945
Covões	Secundário	100%	100%	100%	100%	149 785	122 681	85 482	119 287
Malhada	Secundário com desinfecção	100%	100%	100%	100%	77 284	91 360	40 752	70 395
Porto Carros / Enxofões	Secundário	100%	100%	100%	100%	7 762	6 240	5 056	8 426
Sub-Total						931 812	1 125 437	815 844	1 162 823
Sistema em Alta- Águas do Centro Litoral						1 613 128	1 757 442	1 521 251	1 439 839
Totais						2 544 940	2 882 879	2 337 095	2 602 662

As ETAR's exploradas pela INOVA-EM foram responsáveis, em 2019, pelo tratamento de cerca de 37% do efluente recolhido pelas redes de drenagem de águas residuais, verificando-se que todas, com exceção da ETAR do Corticeiro de Cima, apresentaram uma percentagem de cumprimento dos parâmetros de descarga de 100%.

O volume tratado foi inferior em 337.939 m³ relativamente ao verificado em 2018 (-11,7%), com os afluentes entregues no sistema em alta, da responsabilidade das Águas do Centro Litoral e os relativos aos sistemas municipais, a diminuir 144.314 m³ (-8,2%) e 193.625 m³ (-17,2%), respetivamente, que se justifica pela dificuldade do sistema multimunicipal acomodar todos os caudais entregues e a menor precipitação ocorrida face ao ano anterior.

De forma a aumentar a acessibilidade física ao serviço para um valor próximo dos 100%, finalizaram-se, com exceção de um pequeno troço a instalar em terrenos privados, as obras da empreitada "Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Pequenos Aglomerados e Pequenas Ampliações", que consistiram na ampliação dos coletores numa extensão de 12,5 Km, a construção de 151 ramais domiciliários e 2 estações elevatórias. Para o mesmo objetivo e por administração direta, foi necessário ampliar a rede em 109 metros, executar 82 novos ramais domiciliários e proceder a 4 alterações.

Quadro – 3ª Geração de indicadores de qualidade de serviço em A.R: INOVA 2019-2017 e Média Nacional 2018

Adequação da interface com o utilizador											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência	INOVA 2019	INOVA 2018	INOVA 2017	RASARP 2019 - Média Nacional 2018				
AR01	Acessibilidade física do serviço (%)	Avalia a possibilidade de ligação do utilizador do serviço à infraestrutura física da entidade gestora	[70;100]	98% ●	98% ●	97% ●	72%	●			
AR02	Acessibilidade económica do serviço (%)	Avalia a capacidade económica das famílias suportarem o serviço prestado	[0;0,5]	0,34% ●	0,34% ●	0,36% ●	0,29%	●			
AR03	Ocorrência de inundações (n.º/ 1000 ramais.ano)	Avalia a protecção de pessoas e bens relativamente à ocorrência de inundações na via pública e em propriedades	[0,0;0,25]	1,41 ●	1,47 ●	1,75 ●	4,34	●			
AR04	Resposta a reclamações e sugestões (%)	Avalia a resposta da entidade gestora a reclamações e sugestões escritas dos utilizadores	[100]	100% ●	100% ●	100% ●	90%	●			
Sustentabilidade da gestão do serviço											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência	INOVA 2019	INOVA 2018	INOVA 2017	RASARP 2019 - Média Nacional 2018				
AR05	Cobertura dos Gastos Totais	Avalia a capacidade da entidade gestora de gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade	[100;110]	106% ●	100% ●	101% ●	93%	●			
AR06	Adesão ao serviço (%)	Avalia a ligação dos utilizadores à infraestrutura física da entidade gestora	[95;100]	98,6% ●	98,5% ●	98,3% ●	88,4%	●			
AR07	Reabilitação de coletores (%/ano)	Avalia a prática continuada de reabilitação das coletores por forma a assegurar a sua renovação e uma idade média aceitável	[1;4,0]	0,7% ●	2,0% ●	2,1% ●	0,3%	●			
AR08	Ocorrência de colapsos estruturais em colectores [n.º/(100 km-ano)]	Avalia a existência de uma frequência reduzida de colapsos em coletores	[0]	0,0 ●	0,0 ●	0,4 ●	2,8	●			
AR09	Adequação dos Recursos Humanos [n.º/(100 km-ano)]	Avalia a produtividade física dos recursos humanos no que respeita à existência de um número adequado na organização	[5;12]	4,0 ●	3,8 ●	3,9 ●	5,7	●			
Sustentabilidade ambiental											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência	INOVA 2019	INOVA 2018	INOVA 2017	RASARP 2019 - Média Nacional 2018				
AR10	Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m³. 100 m)]	Avalia a adequada utilização dos recursos energéticos, enquanto bem escasso que exige uma gestão cuidada	[0,27;0,45]	0,66 ●	0,77 ●	0,85 ●	0,58	●			
AR11	Acessibilidade física ao tratamento (%)	Avalia a prevenção da poluição, no que respeita à descarga de efluentes recolhidos e não tratados para o meio receptor.	[100]	100% ●	100% ●	100% ●	99%	●			
AR12	Controlo de Descargas de emergência (%)	Avalia a prevenção da poluição, no que respeita ao controlo de descargas de águas residuais não tratadas para o meio receptor	[90;100]	100% ●	100% ●	100% ●	22%	●			
AR13	Cumprimento da licença de descarga (%)	Avalia a prevenção da poluição, no que respeita ao cumprimento da licença de descarga	[100]	99,92% ●	100% ●	100% ●	83,00%	●			
AR14	Encaminhamento adequado de lamas do tratamento (%)	Avalia a prevenção da poluição, no que respeita ao encaminhamento dado às lamas resultantes do tratamento das águas residuais	[100]	100% ●	100% ●	100% ●	100%	●			

● Qualidade de serviço boa
● Qualidade de serviço mediana
● Qualidade de serviço insatisfatória

JUNTOS POR CANALIZAÇÕES MAIS SAUDÁVEIS
 Não vamos depositar resíduos no esgoto.



Porque devemos usar devidamente as canalizações?

- Contribuímos para o bom funcionamento das redes de saneamento, reduzindo o número de entupimentos e inundações em nossa casa, no nosso prédio e na via pública;
- Melhoramos o desempenho das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR);
- Garantimos a qualidade de vida e do Meio Ambiente.

O que não devemos despejar no esgoto?

					
RESTOS DE COMIDA	ÓLEOS ALIMENTARES	ESFREGÕES E PANOS	EMBALAGENS	CABELOS	BEATAS
					
FRALDAS E TOALHITAS	FIO DENTAL E COTONETES	ABSORVENTES E TAMPÕES	PRESERVATIVOS	MEDICAMENTOS E SERINGAS	AREIA E FEZES DE GATOS

Onde devemos colocar estes resíduos?

- EMBALAO
- INDIFFERENCIADOS
- OLEAO
- FARMACIA

Efetuada uma abordagem geral ao desempenho do sistema de saneamento de águas residuais no ano de 2019 e de acordo com os indicadores de qualidade de serviço de 3ª geração da entidade reguladora, podemos afirmar que dos 14 indicadores previstos, 9 denotam uma qualidade de serviço boa. Num exercício de comparação com a média ponderada dos indicadores para o ano de 2018, referentes ao universo de entidades gestoras de saneamento de águas residuais em baixa, de Portugal Continental (Fonte: RASARP 2018, Volume I- Caracterização do setor de águas e resíduos), verifica-se que são apenas 4 em 14, que denotam uma qualidade de serviço boa.

Em 2019, continuámos a desenvolver um conjunto de iniciativas tendentes a melhorar a qualidade de serviço, das quais destacamos:

- Ensaio de fumo a 49,5 km de coletores, de forma a detetar ligações indevidas de águas pluviais e que resultaram em 154 notificações, das quais 55% se encontram resolvidas pelos utilizadores do sistema;
- Cerca de 188 ações de inspeção e sensibilização relativas às novas ligações ao sistema, onde os utilizadores são alertados para a forma correta de o fazerem;
- Manutenção da rede coletora com a sua desobstrução e/ou limpeza numa extensão de 18,6 km;
- Inspeção vídeo de coletores com vista à deteção de eventuais defeitos e posterior correção;
- Capacitação dos seus quadros, com a participação na 2ª edição da Iniciativa Nacional para o Controlo de Afluências Indevidas (iAFLUI), promovida pelo LNEC. No âmbito deste projeto, a INOVA-EM encontra-se a desenvolver um plano de controlo de afluências indevidas, tendo sido iniciado um estudo piloto na bacia de drenagem de Febres (com cerca de 40 km de coletores), com a análise aos registos de caudal e precipitação.

3. Gestão do Sistema de Resíduos Urbanos

Quadro – O Sistema de Resíduos Urbanos em Números (2019)

Dados Gerais Sector Resíduos Urbanos	
Sistema em alta utilizado	ERSUC, S.A.
Acessibilidade física do serviço - %	84,3%
Acessibilidade física do serviço de recolha seletiva- %	60,4%
Ecocentro - Unidades	1
Ecopontos - Unidades	370
Oleões - Unidades	46
Viaturas afetas à recolha indiferenciada - Unidades	4
Capacidade instalada de contentores - m ³	1 101
Índice de conhecimento de ativos físicos -%	100
Densidade de ecopontos (hab./ecoponto)	95

No ano de 2019, verificou-se novo aumento na produção de resíduos urbanos. Foram recolhidos 15.328 toneladas, o que corresponde a um aumento de 2,9% em relação ao ano anterior. Este crescimento poderá estar relacionado com um aumento do poder de compra e conseqüente consumo e cuja tendência se tem vindo a verificar desde 2013, com uma variação acumulada de 15,9% (em 2012, foram recolhidas 13.223 toneladas).

Este crescimento está em linha com o verificado no País, de acordo com os últimos dados conhecidos (Relatório Anual Resíduos Urbanos 2018, APA), constatando-se a necessidade de atuar na prevenção da produção de resíduos, devendo existir uma estratégia nacional e financiamentos alinhados com essa prioridade.

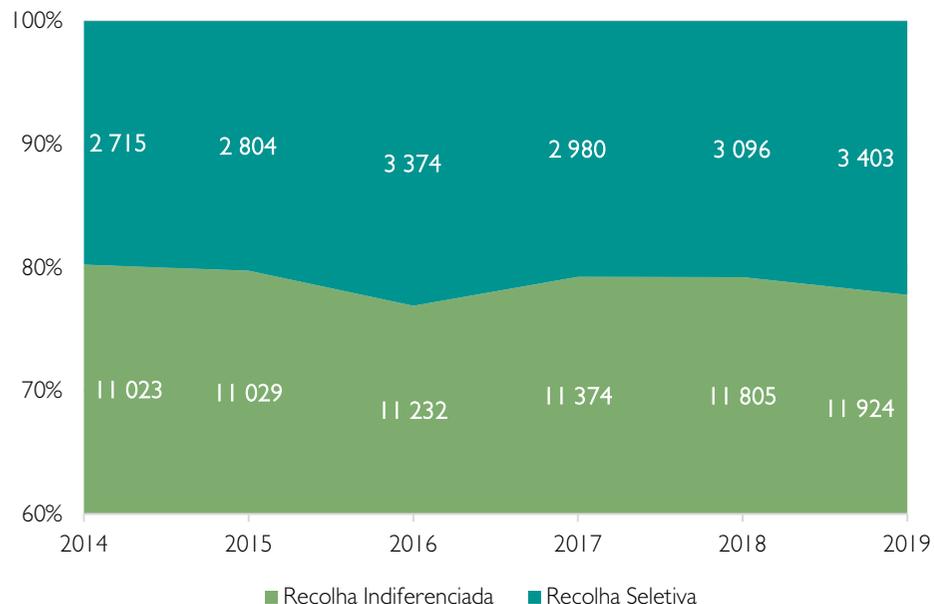
Quadro – Evolução da Produção de Resíduos Urbanos no Concelho de Cantanhede (2014-2019) – Valores em Toneladas

Anos	Recolha Indiferenciada		Recolha Seletiva							Total	Capitação RU (Kg.hab.ano)	Capitação Recolha Seletiva (Kg.hab.ano)
	Indiferenciados	%	Embalagens	Papel e Cartão	Vidro	Verdes	Outros Materiais	Total Reciclagem	%			
2014	11 023	80,2%	372	408	774	987	174	2 715	19,8%	13 737	390	77
2015	11 029	79,7%	426	460	832	908	178	2 804	20,3%	13 833	393	80
2016	11 232	76,9%	450	452	824	1 440	207	3 374	23,1%	14 606	415	96
2017	11 374	79,2%	382	476	839	1 065	218	2 980	20,8%	14 354	408	85
2018	11 805	79,2%	388	621	911	912	264	3 096	20,8%	14 901	423	88
2019	11 924	77,8%	432	701	1 140	890	241	3 403	22,2%	15 328	435	97
Variação 2019-2018	119	-	44	80	229	-22	-23	308	-	426	12	9
Variação 2019-2018 (%)	1,0%	-1,8%	11,3%	12,9%	25,2%	-2,5%	-8,7%	9,9%	6,9%	2,9%	2,9%	9,9%

Estes quantitativos, traduzem-se numa capitação de 435 Kg/hab.ano, a que corresponde uma produção diária de 1,19 Kg e que comparam com os 507 Kg/hab.ano e 1,39 Kg registados a nível nacional, no ano de 2018.

Analisando cada um dos tipos de recolha no Município de Cantanhede, 77,8% provem da recolha indiferenciada, sendo os restantes 22,2% correspondentes a resíduos recolhidos seletivamente, verificando-se uma evolução positiva no percentual desta fração nos últimos anos. Em Portugal Continental e em 2018, 79,9% foram provenientes de recolha indiferenciada e 20,1% de recolha seletiva.

Gráfico – Evolução da Produção de Resíduos Urbanos no Concelho de Cantanhede (2014-2019) – Valores em Toneladas



Centrando-nos na deposição seletiva, verifica-se um aumento face ao ano transato de 308 toneladas (+9,9%), com um indicador de preparação para reutilização e reciclagem de 30,2% e o de retomas de recolha seletiva 3F (plástico e metal, papel e cartão e vidro) de 60 kg/hab.ano (pressupondo uma percentagem de retomas de 93%). Para o sistema multimunicipal que integramos, estava previsto uma meta para este último indicador, em 2019, de 42 kg/hab.ano e que evolui até 46 kg/hab.ano no ano de 2020 (Fonte: Metas Intercalares aprovadas pelo Despacho nº 3350/2015 de 01 de abril). No que diz respeito a outros fluxos valorizáveis, realçar o aumento do número de pedidos dos municípios para a recolha de monstros e aparas de jardim ao domicílio (em 2019 foram 2.773 pedidos, comparando com os 2.276 de 2018), a recolha de 7,48 toneladas de óleo vegetal (cujo contrapartida financeira reverte para a APPACDM) e a entrega de 48,9 toneladas de resíduos elétricos e eletrónicos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede (projeto “Quartel Eletrão”).

Confirma-se assim, o esforço significativo realizado nos últimos anos, resultante da existência de um ecocentro, infraestrutura de crucial importância para apoio às empresas e particulares, na receção, de grandes quantidades de resíduos de embalagens, resíduos de construção e demolição, resíduos verdes e outros resíduos passíveis de valorização, do aumento do número de ecopontos (a densidade de ecopontos por habitante no Município de Cantanhede é de 95, que compara com os 202 do sistema multimunicipal) e oleões, da recolha de monstros e verdes a pedido da população, do porta-a-porta junto das escolas e instituições de solidariedade social, de diversas ações de comunicação e sensibilização ambiental para a temática da separação de resíduos, e mais recentemente, da disponibilização por parte da ERSUC, de uma recolha porta-porta a estabelecimentos comerciais em todo o Concelho.

Quadro – 3ª Geração de indicadores de qualidade de serviço em R.U: INOVA-EM 2017-2019 e Média Nacional 2018

Adequação da interface com o utilizador											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência	INOVA 2019	INOVA 2018	INOVA 2017	RASARP 2019 - Média Nacional 2018				
RU01	Acessibilidade física do serviço (%)	Avalia a proximidade física dos utilizadores com os equipamentos de recolha indiferenciada	[80;100]	84% ●	84% ●	84% ●	81%	●			
RU02	Acessibilidade física do serviço de recolha seletiva (%)	Avalia a proximidade física dos utilizadores com os equipamentos de recolha seletiva	[60;100]	60,4% ●	47,1% ●	58,0% ●	45,0%	●			
RU03	Acessibilidade económica do serviço (%)	Avalia a capacidade económica das famílias suportarem o serviço prestado	[0;0,5]	0,19% ●	0,19% ●	0,17% ●	0,17%	●			
RU04	Lavagem de Contentores	Avalia a limpeza dos contentores, de modo a permitir o seu manuseamento em condições de salubridade e segurança	[6,0;24]	6,2 ●	6,1 ●	6,4 ●	4,6	●			
RU05	Resposta a reclamações e sugestões (%)	Avalia a resposta da entidade gestora a reclamações e sugestões escritas dos utilizadores	[100]	82% ●	100% ●	100% ●	84%	●			
Sustentabilidade da gestão do serviço											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência	INOVA 2019	INOVA 2018	INOVA 2017	RASARP 2019 - Média Nacional 2018				
RU06	Cobertura dos Gastos	Avalia a capacidade da entidade gestora de gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade	[100;110]	96% ●	108% ●	108% ●	84%	●			
RU07	Reciclagem de resíduos de recolha seletiva (%)	Avalia a % de resíduos de embalagem recolhidos na área de intervenção da entidade gestora	[100;+∞]	181% ●	130% ●	134% ●	93%	●			
RU11	Renovação do parque de viaturas (km/viatura)	Avalia o grau de utilização do parque de viaturas por forma a assegurar a sua renovação e um estado de conservação aceitável	[0;250.000]	594 077 ●	559 972 ●	423 805 ●	308,366	●			
RU12	Rentabilização do parque de viaturas (kg/m³.ano)	Avalia o grau de rentabilização do parque de viaturas por forma a otimizar a sua capacidade	[400;500]	508 ●	535 ●	520 ●	412	●			
RU13	Adequação dos Recursos Humanos (n.º/1000 t)	Avalia a produtividade física dos recursos humanos no que respeita à existência de um número adequado na organização	[1,0;3,0]	2,7 ●	2,7 ●	2,8 ●	2,2	●			
Sustentabilidade ambiental											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência	INOVA 2019	INOVA 2018	INOVA 2017	RASARP 2019 - Média Nacional 2018				
RU14	Utilização de recursos energéticos (tep/t)	Avalia a adequada utilização dos recursos energéticos, enquanto bem escasso que exige uma gestão cuidada	[0;6,5]	5,4 ●	5,3 ●	5,6 ●	5,9	●			
RU16	Emissão de gases com efeito de estufa (kg CO2/t)	Avalia a prevenção da emissão de gases com efeito de estufa com origem nos veículos de recolha de resíduos	[0;15]	16 ●	16 ●	17 ●	18	●			

- Qualidade de serviço boa
- Qualidade de serviço mediana
- Qualidade de serviço insatisfatória

Durante o ano foi submetida e aprovada mais uma candidatura ao apoio do POSEUR (Aviso POSEUR-11-2019-12 – valorização de resíduos urbanos – projetos inovadores de recolha seletiva de fluxos valorizáveis e de resíduos perigosos contidos nos resíduos urbanos), designada de, “Cantanhede Recicla-Projetos Inovadores de Recolha Seletiva”. Representa um investimento total de 1.259.812,74 Euros, com uma comparticipação a fundo perdido de 516.230,63 Euros.

Este investimento corresponde a duas ações materiais, relacionadas com a instalação de locais de recolha de proximidade, a saber, a reformulação e modernização do atual Ecocentro Municipal de Cantanhede, e a criação de um ponto de proximidade móvel, designado de “Ecocentro Móvel”, ambas, com vista à receção de novas frações de resíduos valorizáveis e resíduos perigosos contidos nos resíduos urbanos. Serão complementadas, por um conjunto de ações imateriais, relacionadas com um mecanismo de compensação para quem entregue esses resíduos e a divulgação e comunicação da operação à população abrangida

De realçar neste conjunto de investimentos, a empreitada já adjudicada relativa ao Ecocentro, que consistirá na sua modernização, aumento da capacidade de armazenamento e colocação de equipamentos adicionais, em cumprimento dos requisitos de qualidade e eficiência aplicáveis. Pretende-se um espaço com todas as condições operacionais, de segurança e ambientais adequadas ao armazenamento temporário e transporte de materiais, bem como visualmente, seja atrativo e limpo.

Efetuada uma abordagem geral ao desempenho do sistema de resíduos urbanos no ano de 2019 e de acordo com os indicadores de qualidade de serviço de 3ª geração da entidade reguladora, podemos afirmar que dos 12 indicadores previstos, 7 denotam uma qualidade de serviço boa.

Olhando, para a média ponderada dos indicadores para o ano de 2018, referentes ao universo de entidades gestoras de resíduos em baixa, de Portugal Continental (Fonte: RASARP 2019, Volume I- Caracterização do setor de águas e resíduos), verifica-se que são 5 em 12, que denotam uma qualidade de serviço boa. Comparando o resultado de cada um dos indicadores, verificamos que existem 3 com desempenho menos positivo face à média nacional (reclamações, renovação e rentabilização do parque de viaturas).

[4] OUTRAS ATIVIDADES

Outras Atividades

- Atividades e ações ao nível ambiental relacionadas com a Bandeira Azul na Praia da Tocha, Galardão ECOXXI, Programa Eco Escolas, Dia da Criança, I Tocha Plogging, Reflorestação de 20 hectares com pinheiro manso no Eixo Tocha-Praia da Tocha, Ecoevento e Programa Sê-lo-Verde 2019, estes três últimos, no âmbito da Expofaci;
- Manutenção de 28 hectares de espaços verdes;
- Produção de plantas para consumo interno e para a satisfação dos pedidos das freguesias, escolas e das associações;
- Realização de 18 sessões de sensibilização seguidas de uma visita guiada à quinta piloto de agricultura biológica, em que participaram 424 estudantes e acompanhamento do projeto Hortas Comunitárias do Município de Cantanhede;
- Serviço de limpeza urbana prestada às 14 freguesias do Concelho (que inclui o areal da Praia da Tocha), com destaque para a aposta na munda mecânica de passeios para o combate de infestantes, em detrimento da utilização de herbicidas à base de glifosatos;
- Submissão e aprovação de uma candidatura ao apoio do Programa Operacional MAR 2020, designada de, "Praia da Tocha é Património, é Qualidade, é Ambiente". Contemplou a aquisição de uma nova máquina de limpeza de praia e respetivo trator com potência e robustez ajustada à operação, representando um investimento de 117.052,00 €uros e uma comparticipação a fundo perdido de 99.494,20 €uros;
- Execução dos trabalhos de limpeza e front office das piscinas municipais;
- Manutenção do Complexo Desportivo de Ançã;
- 14.510 passageiros nos Transportes Urbanos de Cantanhede, distribuídos por 13.613 no circuito cidade (taxa de ocupação de 24,94%) e 896 no circuito freguesias (taxa de ocupação de 7,34%);



- Responsabilidade pela gestão da 29ª Edição da Expofacil, onde existe a necessidade e a preocupação de se ir enriquecendo e somando novas experiências, procurando inovar, percebendo quais são as tendências do público, não ficando preso ao que funcionou no passado, para que assim se consiga entregar uma proposta de valor melhorada a cada nova edição. Nesse sentido, importa destacar:
 - Exposição Força Aérea Portuguesa;
 - Espaço gaming;
 - Acampamento medieval;
 - Exposição da obra do pintor Mário Silva e 1ª Bienal de Arte Expofacil;
 - Provas de vinhos e espumantes da Bairrada e cerveja artesanal;
 - Alterações cirúrgicas no recinto do evento, com maiores preocupações a nível cenográfico;
 - Preocupações de sustentabilidade ambiental associadas à sua organização, com a dinamização do Programa Sê-lo-Verde 2019 e Ecoevento, apoiado pelo Fundo Ambiental e Grupo EGF (ERSUC), com a ação mais emblemática a ser a utilização exclusiva de copos reutilizáveis durante todo o evento;
 - Reforço do digital, como ferramenta de comunicação e divulgação do evento;



[5] CLIENTES

I. Contratos e Faturação

Quadro – Evolução do N.º Clientes de Abastecimento de Água (2016-2019)

Tipo de Utilizadores	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
Doméstico	18 121	89,4%	18 237	89,2%	18 200	88,9%	18 286	88,7%
Doméstico - Tarifário Famílias Numerosas	50	0,2%	44	0,2%	47	0,2%	50	0,2%
Doméstico - Tarifário Social	35	0	41	0	47	0,2%	45	0,2%
Não Doméstico	2 033	10,0%	2 086	10,2%	2 144	10,5%	2 206	10,7%
Não Doméstico - Tarifário Social	22	0	36	0	37	0,2%	37	0,2%
Outros Municípios	5	0,0%	5	0,0%	3	0,0%	3	0,0%
Total	20 266	100%	20 449	100%	20 478	100%	20 627	100%
Novos Clientes (Variação)			183		29		149	
Novos Clientes (Variação %)				0,9%		0,1%		0,7%

No final de 2019, o número total de clientes de água ascendia a 20.627, um aumento de 149 relativamente ao ano precedente, com os consumidores domésticos a representarem 89,1% do universo total.

Em 2019, o volume total de água faturada foi de 3.050.639 m³, o que corresponde a um acréscimo de 7,7% face a 2018, isto é, mais 217.480 m³. Os consumos faturados aos clientes diretos (utilizadores finais) e aos clientes municipais registaram um acréscimo de 77.728 m³ e 126.774 m³ respetivamente, o que em conjunto representa uma variação positiva de 7,5%.

[5] CLIENTES

Quadro – Evolução da Água Faturada em M³ (2016-2019)

Tipologia de Clientes	2016		2017		2018		2019	
	M ³	%						
Consumo Clientes Diretos								
Doméstico (Inclui Tarifário Social e Famílias Numerosas)	1 455 351	48,7%	1 542 943	51,3%	1 477 426	52,1%	1 486 004	48,7%
Não Doméstico	612 662	20,5%	619 785	20,6%	642 311	22,7%	710 964	23,3%
Não Doméstico - Tarifário Social	74 847	2,5%	82 419	2,7%	77 062	2,7%	77 559	2,5%
Total	2 142 860	71,7%	2 245 147	74,6%	2 196 799	77,5%	2 274 527	74,6%
Variação %				4,8%		-2,2%		3,5%
Consumos Clientes Municipais (1)	703 091	23,5%	598 439	19,9%	517 094	18,3%	643 868	21,1%
Variação %				-14,9%		-13,6%		24,5%
Total de Água Faturada Clientes	2 845 951	95,3%	2 843 586	94,5%	2 713 893	95,8%	2 918 395	95,7%
Variação %				-0,1%		-4,6%		7,5%
Outros Consumos								
Jardins e Instalações Deportivas	141 813	4,7%	166 603	5,5%	119 098	4,2%	132 162	4,3%
Outros	52	0,0%	15	0,0%	169	0,0%	82	0,0%
Total	141 865	4,7%	166 618	5,5%	119 267	4,2%	132 244	4,3%
Variação %				17,4%		-28,4%		10,9%
Total de Água Faturada	2 987 816	100,0%	3 010 204	100,0%	2 833 160	100,0%	3 050 639	100,0%
Variação %				0,7%		-5,9%		7,7%

(1) Venda de Água ao Município de Mira, Montemor, Águas de Coimbra, E.M. e Mealhada

Gráfico – Evolução da Água Faturada a Clientes em M³ (2011-2019)

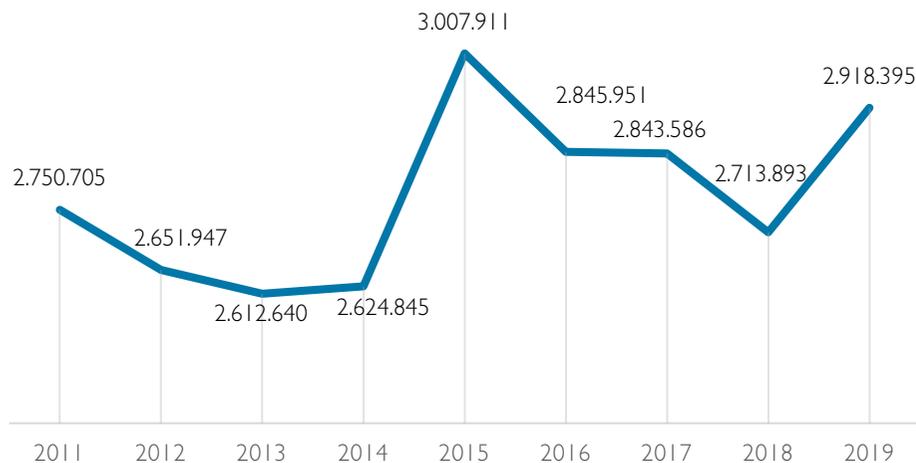
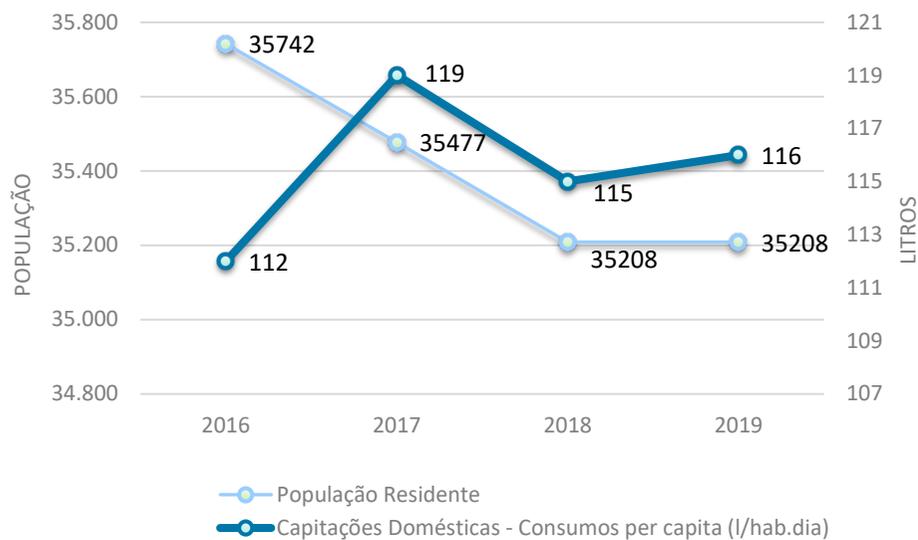


Gráfico - Evolução das Captações Domésticas (2016-2019)



Considerando a população residente de 35.208 habitantes e o volume de água faturado por consumo doméstico, pode estimar-se um valor para a captação de 42,34 m³/ hab. ano, correspondente a 116 l/hab.dia.

Quadro – Evolução do N° Clientes de Saneamento (2016-2019)

Tipo de Utilizadores / Clientes	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
Doméstico	17 276	91,4%	17 399	91,5%	17 464	91,2%	17 605	91,1%
Doméstico - Tarifário Familias Numerosas	48	0	42	0	45	0,2%	49	0,3%
Doméstico - Tarifário Social	35	0	40	0	46	0,2%	44	0,2%
Não Doméstico	1 497	7,9%	1 496	7,9%	1 543	8,1%	1 568	8,1%
Não Doméstico - Tarifário Social	35	0	35	0	36	0	35	0,2%
Utilizadores com Elevados Caudais de Descarga	15	0,1%	13	0,1%	15	0,1%	14	0,1%
Total	18 906	100%	19 025	100%	19 149	100%	19 315	100%
Novos Clientes (Variação)			119		124		166	
Novos Clientes (Variação %)			0,6%		0,7%		0,9%	

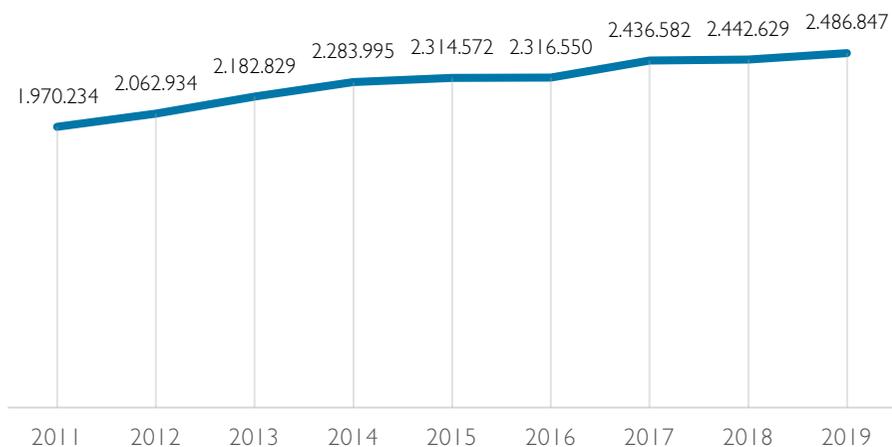
No que concerne ao número de clientes de saneamento, eram servidos no final do ano 19.315 clientes, um acréscimo de 166 relativamente ao ano anterior.

Quadro – Evolução da Água Residual Faturada em M³ (2016-2019)

M³ Facturados por Tipo de Utilizador	2016		2017		2018		2019	
	M³	%	M³	%	M³	%	M³	%
Domésticos (Inclui Tarifário Social e Famílias Numerosas)	1 424 836	61,5%	1 527 446	62,7%	1 478 881	60,5%	1 495 255	60,1%
Não Doméstico	302 142	13,0%	298 730	12,3%	321 329	13,2%	355 748	14,3%
Não Doméstico - Tarifário Social	74 636	0	82 282	3,4%	76 816	3,1%	77 483	3,1%
Utilizadores com Elevados Caudais de Descarga*	514 936	22,2%	528 124	21,7%	565 603	23,2%	558 361	22,5%
Total Geral	2 316 550	100,0%	2 436 582	100,0%	2 442 629	100,0%	2 486 847	100,0%
Variação			120 032	5,2%	6 047	0,2%	44 217	1,8%

* Com base no caudal de descarga, em m³

Gráfico – Evolução da Água Residual Faturada em M³ (2011-2019)



Em 2019, o volume total de água residual faturada (com base no consumo de água e caudal de descarga) foi de 2.486.847 m³, verificando-se um aumento de 1,8% face a 2018 (+44.217 m³).

Quadro – Evolução do N° de Clientes RU (2016-2019)

Tipo de Utilizadores / Clientes	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
Doméstico	17 926	90,2%	18 045	89,3%	18 085	89,3%	18 177	89,2%
Doméstico - Tarifário Social	35	0,2%	41	0,2%	47	0,2%	45	0,2%
Doméstico - Sem Adesão ao Serviço de Abastecimento de Água	371	1,9%	333	1,6%	302	1,5%	282	1,4%
Não Doméstico	1 505	6,4%	1 524	7,5%	1 552	7,7%	1 593	7,8%
Não Doméstico - Tarifário Social	31	0,2%	31	0,2%	32	0,2%	31	0,2%
Não Doméstico - Grandes Produtores de Resíduos	237	1,2%	228	1,1%	244	1,2%	240	1,2%
Total	20 105	100%	20 202	100%	20 262	100%	20 368	100%
Novos Clientes (Variação)			97		60		106	
Novos Clientes (Variação %)				0,5%		0,3%		0,5%

No final de 2019, cobrava-se a tarifa de resíduos urbanos a 20.368 clientes, dos quais 240 possuem contratos de recolha, com medição da quantidade de resíduos indiferenciados produzidos. Face ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 106 utilizadores.

Em 2019, o volume total de água, que serviu de indexante para a faturação da componente variável de resíduos urbanos, foi de 1.817.136 m³, o que corresponde a mais 1,6% face a 2018, isto é, mais 29.394 m³. Quanto à produção de resíduos urbanos medidos e faturados, fixou-se em 18.673 m³ (+ 111 m³ do que em 2018).

Quadro – Evolução das Quantidades para Efeitos de Aplicação da Componente Variável de RU em M³ (2016-2019)

Em Função do Consumo Faturado (em m ³) de Água	2016 M ³	2017 M ³	2018 M ³	2019 M ³
Doméstico (Inclui Tarifário Social)	1 553 272	1 633 951	1 570 700	1 581 236
Não Doméstico	169 909	161 138	141 710	154 123
Não Doméstico - Tarifário Social	69 878	78 882	75 332	81 776
Total	1 793 059	1 873 971	1 787 741	1 817 136
Variação		80 912	-86 230	29 394
Variação %		4,5%	-4,6%	1,6%

Em Função da Produção de Resíduos Urbanos Medidos	2016 M ³	2017 M ³	2018 M ³	2019 M ³
Não Doméstico - Grandes Produtores de Resíduos	18 717	18 856	18 562	18 673
Variação		139	-294	111
Variação %		0,7%	-1,6%	0,6%

2. Acessibilidade Económica

Quadro – Evolução do Valor da Fatura Mensal Cliente Doméstico (2016-2019)

Cliente Doméstico: Consumo Mensal 10 m ³	2016	2017	2018	2019
Águas Abastecimento				
Tarifa Fixa - €uros	1,59	1,65	1,66	1,66
Tarifa Variável - €uros	3,40	3,70	3,72	3,72
Sub-Total	4,99	5,35	5,38	5,38
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,22%	0,23%	0,22%	0,22%
Águas Residuais				
Tarifa Fixa - €uros	4,56	4,50	4,45	4,45
Tarifa Variável - €uros	4,08	3,89	3,72	3,72
Sub-Total	8,64	8,39	8,17	8,17
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,38%	0,36%	0,34%	0,34%
Resíduos Urbanos				
Tarifa Fixa - €uros	2,08	2,07	2,29	2,29
Tarifa Variável - €uros	1,69	1,78	2,21	2,21
Sub-Total	3,77	3,85	4,50	4,50
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,17%	0,17%	0,19%	0,19%
Total Serviços de Águas e Resíduos - €uros	17,40	17,59	18,05	18,05
Indicador de Acessibilidade Económica A.A, A.R e R.U (%)	0,76%	0,75%	0,75%	0,75%

Em 2019, os encargos tarifários com os serviços de águas e resíduos, para um cliente doméstico com um perfil de consumo mensal de 10 m³ não sofreram alterações, mantendo-se iguais aos do ano anterior (18,05 Euros). Desse valor, 7,2 Euros (39,88%), foram pagos às Águas do Centro Litoral e à ERSUC, pelo tratamento das águas residuais e dos resíduos urbanos, respetivamente. Comparando com a média nacional de 24,62 Euros (dados de 2018), o valor pago foi inferior em 6,57 Euros (-26,67%), o que corresponde a uma poupança anual de 78,80 Euros.

No que diz respeito ao indicador da acessibilidade económica dos serviços, o encargo médio do serviço de saneamento de águas residuais teve um peso de 0,34% no rendimento médio disponível por agregado familiar, apresentando-se o serviço de abastecimento de água e de gestão de resíduos urbanos, um peso inferior, de 0,22% e 0,19% respetivamente. Em qualquer um dos casos, claramente abaixo do limite de 0,5% estabelecido pela entidade reguladora.

3. Cobranças e Suspensões

Quadro – Evolução das Suspensões (2016-2019)

Tipo de Utilizadores / Clientes	2016	2017	2018	2019	Var. 19/18	
						%
Avisos de Interrupção do Fornecimento (Unidades)	1 973	1 705	1 687	1 806	119	7%
Suspensões Efetivadas (Unidades)	302	377	400	433	33	8%
Taxa de Suspensões Efetivadas (%)	15%	22%	24%	24%	0%	1%
Restabelecimento após Suspensão do Fornecimento (Unidades)	138	224	251	275	24	10%
Taxa de Restabelecimento após Suspensão do Fornecimento (%)	46%	59%	63%	64%	1%	1%

No que se refere às cobranças, assistimos a um aumento do número de avisos de interrupção relativamente a 2018 (7%), no entanto, a taxa de emissão de ordens de serviço para a respetiva suspensão manteve-se constante. De salientar que 64% das interrupções efetivadas são restabelecidas, pelo que as que não o são se referem a locais que passaram a estar desocupados ou quando inquilinos abandonam os alojamentos.

4. Serviço ao Cliente

Quadro – Atendimento, Prazos de Execução, Reclamações/Sugestões

Serviço ao Cliente	2016	2017	2018	2019
Atendimento Presencial:	15.365	15.341	14.964	14.019
Tempo de Resposta (%) :				
Colocação de Contador <= 2 Dias Úteis	97%	100%	98%	98%
Construção Ramais <= 15 Dias Úteis	99%	96%	79%	73%
Limpeza de Fossas <= 8 Dias Úteis	100%	99%	99%	99%
Recolha de Verdes <= 8 Dias Úteis	98%	93%	97%	95%
Recolha de Monstros <= 8 Dias Úteis	97%	86%	98%	97%
Deteção de Fugas				99%
Parecer Processos de Obras <= 10 Dias Úteis	100%	97%	97%	96%
Reclamações Serviço de Abastecimento de Água <= 22 Dias Úteis	100%	100%	100%	94%
Reclamações Serviço de Águas Residuais <= 22 Dias Úteis	100%	100%	100%	100%
Reclamações Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos <= 22 Dias Úteis	100%	100%	100%	82%
Serviço de Abastecimento de Água:				
Contratação	6	1	2	0
Faturação e Leitura	38	20	17	12
Ligação e Disponibilidade	2	0	0	0
Qualidade do Serviço	37	35	42	27
Qualidade da Água	6	4	3	5
Tarifário	8	9	0	3
Atendimento	0	0	1	1
Total	97	69	65	48
Serviço de Águas Residuais:				
Atendimento	0	0	0	2
Faturação e Leitura	2	4	5	1
Ligação e Disponibilidade	4	2	2	0
Qualidade do Serviço	11	11	22	13
Tarifário	11	5	2	4
Total	28	22	31	20

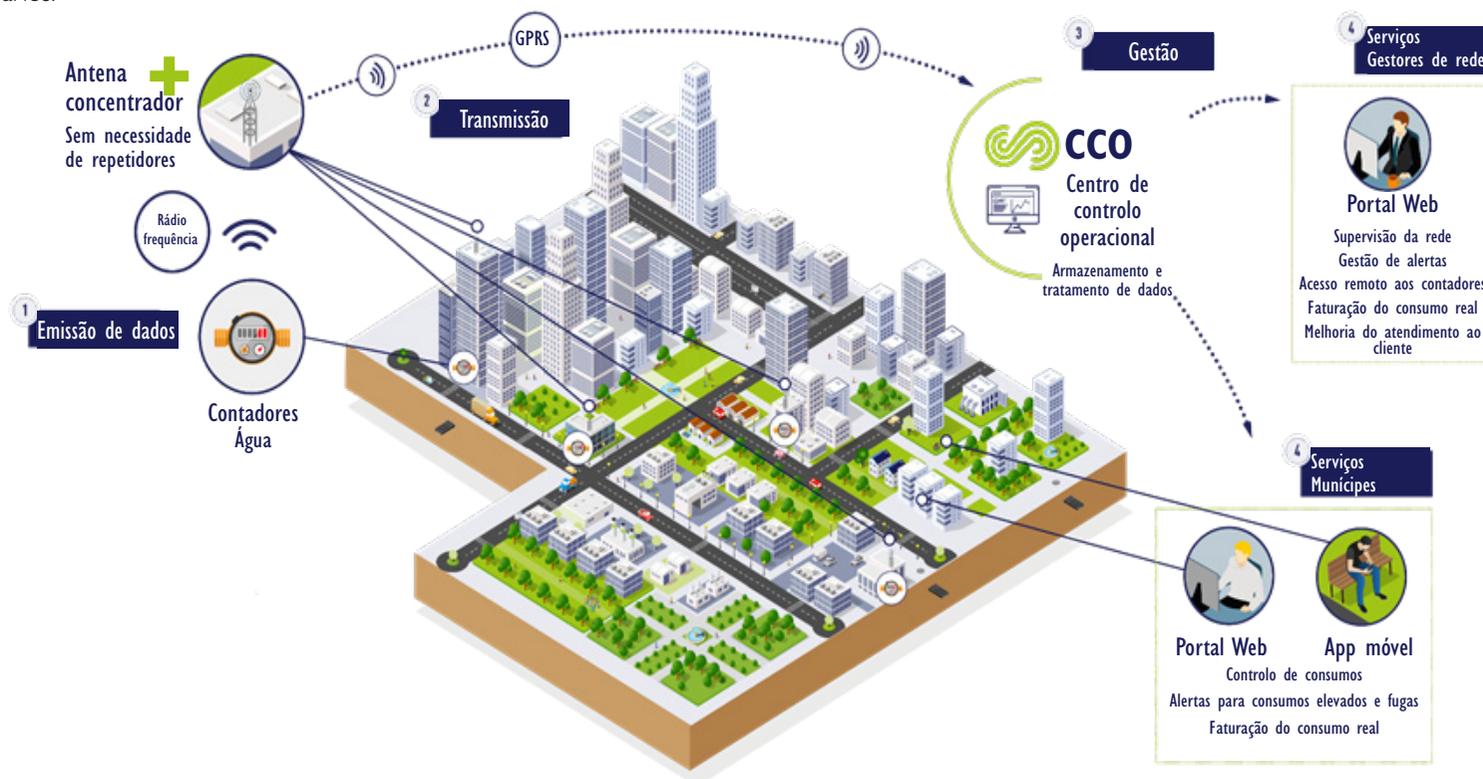
Serviço ao Cliente	2016	2017	2018	2019
Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos:				
Contratação	1	0	0	0
Faturação e Leitura	1	1	3	1
Equipamento	5	7	6	6
Qualidade do Serviço	1	3	4	1
Recolhas	0	0	2	2
Tarifário	4	1	0	1
Odores	0	0	1	0
Total	12	12	16	11
Serviços Específicos:				
Clientes com Fatura Electrónica	2.254	2.417	2.496	2.671
Clientes com Débito Directo	13.934	14.055	14.068	14.188
Clientes com Adesão ao Balcão Digital	490	725	840	942

Em 2019 atendemos presencialmente 14.019 clientes na nossa loja, tivemos um tempo de resposta a um conjunto de serviços prestados pela empresa, a rondar na sua grande maioria, os 100%, relativamente ao prazo definido internamente ou pela entidade reguladora, recebemos 79 reclamações/sugestões relativas aos serviços de águas e resíduos, aumentámos em 175 o número de novas adesões à fatura eletrónica, o que corresponde a que 13% do total de clientes optem por receber a fatura de forma desmaterializada, 65% das faturas emitidas são pagas por débito directo e atualmente estão registados 942 utilizadores no balcão digital.

No âmbito do projeto de telemetria com rede fixa para contadores de água, foram instaladas mais 3.079 unidades, nas Zonas de Medição e Controlo (ZMC) de Cadima, Sanguinheira e Tocha, depois de na 1ª fase, finalizada no final de 2018, já terem sido substituídos 5.194 contadores de água nas ZMC de Cantanhede, Lemedo, Pocariça, Póvoa da Lomba, Varziela e Vila d'Alva.

Neste momento e estando o sistema de telemetria a operar há quase um ano, evidencia-se um excelente desempenho, conseguindo-se garantir a recolha de leituras para o software de suporte, em mais de 90% dos dados, tendo por base 24 registos diários.

As vantagens estão a ser muitas, a começar pela melhoria do serviço prestado aos utilizadores, pois deixou de existir faturação com base em estimativas, uma vez que a anterior leitura manual realizada de dois em dois meses foi substituída por 24 leituras diárias realizadas de forma remota e automática. Amenizaram-se situações potenciais de reclamação e uso ineficiente de água por parte dos utilizadores, uma vez que INOVA-EM passou a dispor de condições para, logo que ocorram eventuais fugas na rede predial (o sistema está programado para emitir alertas ao fim de 2 dias consecutivos de consumo ininterrupto de água superior a 20 litros/hora), notificar imediatamente os utilizadores (até ao momento, cerca de 500 utilizadores já foram avisados através de contato telefónico personalizado, tendo-se comprovado nas suas instalações, a existência de problemas).



Esquema do funcionamento da telemetria residencial

5. Satisfação do Cliente

No final do ano voltámos a desenvolver um estudo de satisfação do cliente através de uma empresa especializada e acreditada para o efeito, que abarcou todas as atividades desenvolvidas pela empresa. Foram entrevistados 700 indivíduos residentes no concelho de Cantanhede.

Quadro – Indicadores de Satisfação do Cliente

Satisfação do Cliente	2017	2018	2019
Serviços Prestados	Média	Média	Média
Satisfação face ao serviço de abastecimento de água	4,21	4,22	4,53
Satisfação face ao serviço de saneamento de águas residuais	4,05	4,19	4,52
Satisfação face ao serviço de gestão de resíduos urbanos	4,22	4,19	4,22
Satisfação face aos espaços verdes	4,29	4,1	4,23
Satisfação face à limpeza urbana	3,76	3,72	3,55
Satisfação face à Expofacil	4,23	4,46	4,64
Prestação de serviços no geral	3,98	4,05	4,46
Outras Questões Colocadas	Média	Média	Média
Rapidez de atendimento	4,01	4,15	4,54
Simpatia / cortesia no atendimento	4,18	4,24	4,71
Rapidez na resolução de problemas	3,98	3,98	4,46
Qualidade na resolução de problemas	3,93	3,99	4,51
Qualidade do serviço prestado considerando o preço pago	3,45	3,57	3,98

* Numa escala de 1 a 5, em que o 1 significa que está muito insatisfeito e o 5 que está muito satisfeito

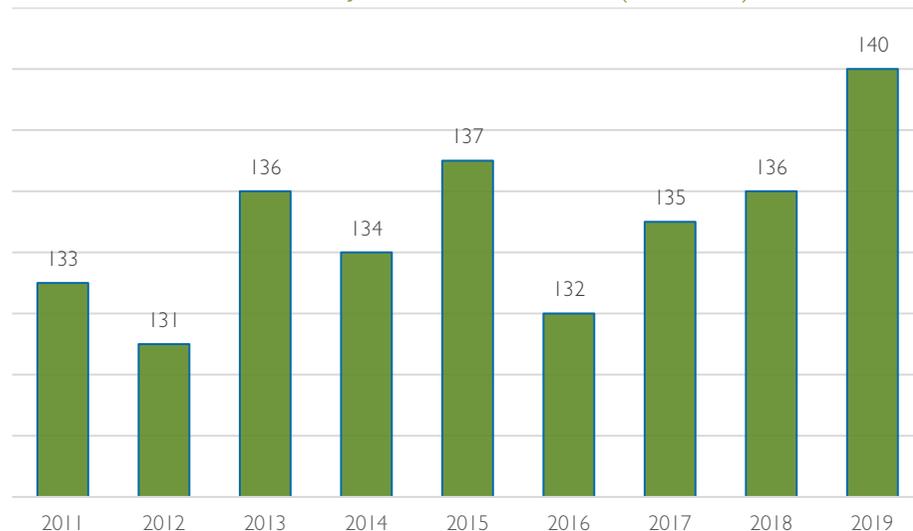
Face a estes resultados, pode-se concluir que, de uma forma geral, a satisfação com o serviço prestado pela INOVA-EM é elevada (4,46 numa escala de 1 a 5), tendo novamente subido face ao ano anterior. Os atributos mais valorizados, dentro dos serviços prestados, são os que dizem respeito aos serviços de águas e Expofacil. Ainda no âmbito deste inquérito, foi possível apurar algumas oportunidades de melhoria, das quais destacamos a necessidade de aumentar a informação à população sobre os serviços que são disponibilizados, bem como outras questões de índole ambiental.

[6] A NOSSA EMPRESA

I. Recursos Humanos

No final de 2019 a INOVA-EM tinha 140 colaboradores. Destes, 24 pertencem aos quadros do município, 103 aos da empresa (foram realizadas 12 conversões antecipadas para contratos sem termo) e 13 são contratados a termo certo.

Gráfico – Evolução do N° Colaboradores (2011-2019)



Quanto à distribuição dos colaboradores da empresa por sexo e grupos etários, verificamos que existem 38 do sexo feminino e 102 do masculino, 11 têm menos de 35 anos, sendo a média de idades de 48 anos. A antiguidade média é de 14 anos, considerando no caso dos colaboradores pertencentes aos quadros do município o tempo já aí em funções.

A taxa de absentismo subiu face aos anos anteriores, devido a situações de baixa prolongada, assistindo-se também, a um agravamento dos índices de frequência e gravidade.

Quadro – Indicadores de Recursos Humanos (2016-2019)

Indicadores Recursos Humanos	2016	2017	2018	2019
Nº de Colaboradores	132	135	136	140
Sexo Masculino	93	96	98	102
Sexo Feminino	39	39	38	38
Nº Colaboradores < 35 Anos	19	15	12	11
Taxa de Absentismo	4,19%	3,46%	3,99%	5,10%
Nº Acidentes de Trabalho	17	9	8	12
Nº de Dias Úteis perdidos por Acidentes de Trabalho	270	292	169	201
Índice de Frequência	60	33	29	44
Índice de Gravidade	952	1 069	618	731

No tocante à formação profissional dos colaboradores, foram ministradas 3.277 horas, com destaque para as áreas de engenharia, gestão, operação e manutenção, tecnologias de informação, jurídica, segurança/saúde no trabalho e qualificação de adultos, envolvendo 81% dos colaboradores.

A este respeito, importa destacar a participação na 2ª edição da iAFLUI, “Iniciativa nacional para o controlo de afluências Indevidas, 2019|2021”, no projeto Avaler+, “Avaliação da eficiência e sustentabilidade energética dos serviços urbanos de águas, 2019-2021” e no ProÁguas, “Programa Avançado de Gestão de Serviços de Águas”. Os dois primeiros resultam de parcerias coletivas entre o Laboratório Nacional de Engenharia Civil e várias entidades gestoras nacionais, responsáveis pelo ciclo urbano da água e o último, da responsabilidade da Lisbon International Centre for Water, que tem como objetivo, implementar um programa nacional de formação dos serviços de águas, visando a maior capacitação e profissionalização das entidades gestoras.

2. Qualidade, Ambiente e Segurança

Em 2019, a INOVA-EM manteve os certificados do seu Sistema de Gestão de Qualidade, Ambiente e Segurança, nos referenciais normativos ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, em resultado das auditorias realizadas. A equipa auditora analisou o desempenho dos processos, os aspetos ambientais, as obrigações de conformidade e o controlo operacional estabelecido, concluindo que é adequado, sendo mantido com contínua pertinência, adequação e eficácia.



Figura – Certificações de Qualidade

3. Contratação Pública

Em 2019, a INOVA-EM enquanto entidade adjudicante, lançou, através da plataforma eletrónica de compras públicas, 16 concursos públicos (12 com publicação no Diário da República, 2 com publicação no Jornal Oficial da União Europeia e 2 por sistema de qualificação), 32 consultas prévias e 31 ajustes diretos, num total de 79 procedimentos de contratação pública. Os contratos celebrados totalizaram 6.301.639,78 Euros.

4. Projetos Tecnológicos

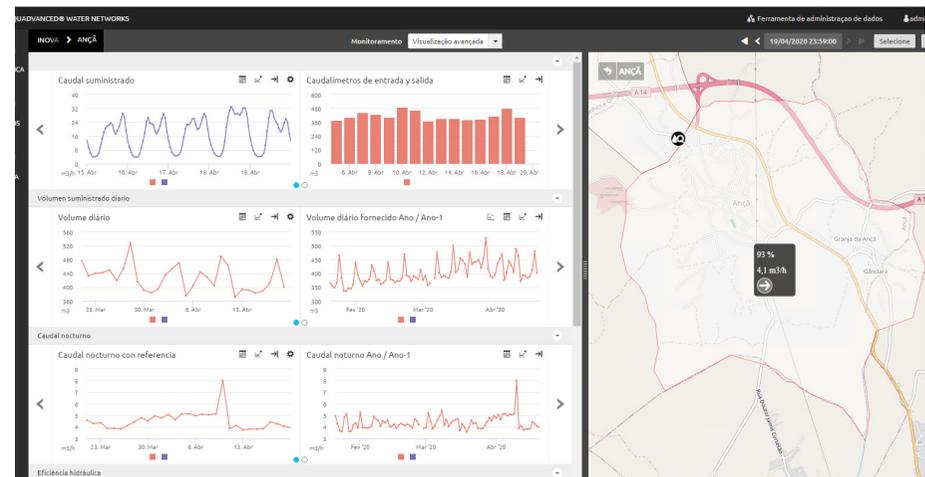
De acordo com a estratégia que tem prosseguindo, de suportar cada vez mais o seu negócio em tecnologias digitais, incorporando na sua cadeia de valor, as mais recentes inovações e dessa forma poder impactar positivamente nos processos relativos às áreas da operação, gestão de ativos, faturação e relacionamento com os utilizadores, entre outras, continuou-se a desenvolver ao longo de 2019 diversos projetos e ações, dos quais destacamos:

- Concretização da 2ª fase do sistema de telemetria de rede fixa para contadores de água, com a instalação de mais 3.079 unidades e 2 concentradores, que abrangem os utilizadores das ZMC de Cadima, Sanguinheira e Tocha;
- Implementação de um software para otimizar os horários de funcionamento dos grupos de bombagem de água na Central da Fervença, que utiliza técnicas de inteligência artificial com vista à gestão inteligente de energia, combinando dados em tempo real, históricos e meteorológicos, com um modelo virtual de toda a rede e informação das tarifas energéticas;
- Reforço da mobilidade das equipas operacionais, dotadas de tablets para o registo de todas as tarefas, intervenções, ocorrências e respetiva localização, bem como, a disponibilização de uma plataforma WebSIG para consulta e pedidos de alteração de informação cadastral (pontos de consumo, localização de válvulas de seccionamento e tubagens, materiais e diâmetros dos mesmos);

- Aumento da fiabilidade relativa aos dados obtidos das medições de caudal de algumas das ZMC's, decorrente da sua transmissão ser agora realizada, para o sistema de telemetria utilizado para os contadores de água;
- Aquisição de novos medidores de caudal ultrassónicos e mais equipamentos para a pesquisa ativa de fugas (correladores hidrofónicos, loggers acústicos e sistema de inspeção vídeo);
- Início do projeto de implementação de uma plataforma informática de monitorização hidráulica do sistema de abastecimento de água, que irá organizar e analisar o enorme volume de dados obtidos da telemetria dos órgãos de rede e dos restantes sistemas de informação (SCADA, SIG, telemetria nos clientes, faturação, ordens de serviço, manutenção, etc.). Permitirá a visualização gráfica e geográfica, dos consumos diários e da eficiência das ZMC (volume diário fornecido, caudal mínimo noturno diário e tendências de evolução do caudal noturno, volume diário de perdas, taxas de fugas, etc.), bem como a deteção de eventos, como fugas ou consumos anormais, com base em modelos matemáticos;
- Implementação de nova solução de gestão documental que evoluiu da atualmente existente, mas da qual se pretende obter ganhos significativos em termos de interface e de usabilidade;
- Renovação da infraestrutura de processamento e armazenamento de dados, com novos recursos ao nível dos servidores, storage e switching de SAN e Core de Rede Ethernet, permitindo a alocação de novos ambientes aplicativos em modo de virtualização e uma melhoria significativa das componentes de backup e disaster recovery;



Software para a otimização energética



Software de monitorização hidráulica

[7]

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

I. Investimento e Financiamento a Fundo Perdido

Os projetos financiados no âmbito do Portugal 2020, Fundo de Eficiência Energética e Fundo Ambiental, nos vários domínios de atividade da empresa, apresentavam em 31.12.2019 a seguinte situação:

Quadro – Investimento e Financiamento a Fundo Perdido

Domínio	Programa	Operações	Data Aprovação	1. Investimento Elegível Aprovado - €uros	2. Comparticipação Aprovada - €uros	3. Despesa Realizada Elegível (€uros)	4. % Execução = (3/1)	Transferências Recebidas (€uros)	Data de Conclusão
Resíduos	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-1911-FC-000026: Cantanhede Recicla - Ações Materiais	01/07/2016	335 552,08	285 219,27	323 662,46	96,5%	254 815,07	31/12/2018
Resíduos	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-1911-FC-000010: Cantanhede Recicla - Ações Imateriais	01/07/2016	196 804,24	167 283,60	176 083,85	89,5%	149 671,26	28/02/2019
Resíduos	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-1911-FC-000187: Cantanhede Recicla - Projetos inovadores de recolha seletiva	16/09/2019	743 582,11	632 044,79	18 652,95	2,5%	0,00	30/09/2021
Sub-total				1 275 938,43	1 084 547,67	518 399,26	40,6%	404 486,33	
Águas Residuais	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-000205: Ampliação da Rede de Saneamento de Águas Residuais - Subsistema não Verticalizado	08/11/2016	816 621,51	694 128,28	784 428,55	96,1%	643 245,62	31/12/2019
Águas Residuais	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-000211: Ampliação da Rede de Saneamento de Águas Residuais - Subsistema Ançã	05/01/2017	81 039,01	68 883,16	70 399,18	86,9%	57 067,00	28/02/2019
Águas Residuais	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-000214: Ampliação da Rede de Saneamento de Águas Residuais - Subsistema Outil	02/11/2016	11 252,51	9 564,63	10 144,48	90,2%	8 222,59	28/02/2019
Águas Residuais	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-000223: Ampliação da Rede de Saneamento de Águas Residuais - Subsistema Covões	19/12/2016	185 690,01	157 836,51	182 594,08	98,3%	149 944,68	28/02/2019
Sub-total				1 094 603,04	930 412,58	1 047 566,29	95,7%	858 479,89	
Água	POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-001278: Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água - Cantanhede	18/06/2019	1 094 721,01	580 202,14	138 480,98	12,6%	65 989,85	30/06/2021
Sub-total				1 094 721,01	580 202,14	138 480,98	12,6%	65 989,85	
Abastecimento de Água	Fundo Eficiência Energética	ADENE C22.077: Substituição Grupos Bombagem Central Elevatória Olhos da Ferveença	15/02/2018	14 046,80	4 214,04	14 046,80	100,0%	4 214,04	12/07/2019
Limpeza Urbana	Portugal 2020: Programa Operacional MAR 2020	MAR-04.03.01-FEAMP-0235: Promover a Limpeza da Praia da Tocha	15/05/2019	117 052,00	99 494,20	117 052,00	100,0%	99 494,20	30/07/2019
Expofacic	Fundo Ambiental	Programa Sê-lo Verde 2019	07/06/2019	43 951,60	26 370,96	41 335,96	94,0%	26 152,30	31/12/2019
Sub-total				175 050,40	130 079,20	172 434,76	98,5%	129 860,54	
TOTAL				3 640 312,88	2 725 241,58	1 876 881,29	51,6%	1 458 816,61	

Para um valor aproximado de 3,64 Milhões de €uros de investimento elegível aprovado, o que representa uma comparticipação a fundo perdido de cerca de 75%, foram recebidos até ao final de 2019, cerca de 1,45 Milhões de €uros.

Quanto à percentagem de execução acumulada dos projetos (despesa elegível realizada em relação ao investimento elegível aprovado), situava-se no final de 2019, em 51,6%.

No que diz respeito ao quadro comunitário atualmente em vigor, o Portugal 2020, importa destacar a aprovação de 3 candidaturas durante o ano de 2019, no âmbito do abastecimento de água, resíduos urbanos e limpeza urbana, que representam um investimento elegível de 1,95 Milhões de Euros com uma comparticipação a fundo perdido de 1,31 Milhões de Euros.

Durante o ano de 2019, foram ainda formalizados quatro contratos de financiamento reembolsável no âmbito da linha Banco Europeu de Investimento - Autarquias, no valor de 162 Mil Euros e que visam assegurar parte da contrapartida nacional das operações, POSEUR-03-1911-FC-00010, POSEUR-03-2012-FC-000205, POSEUR-03-2012-FC-000211 e POSEUR-03-2012-FC-000223.

Importa referir, que já em fevereiro de 2020, foi submetida uma nova candidatura, ao aviso POSEUR-11-2019-29 – valorização de resíduos urbanos – investimentos com vista à valorização de biorresíduos em Portugal continental – 2º aviso, que compreende um conjunto de ações que têm como objetivo, a disponibilização em todo o território municipal, de um sistema de recolha seletiva de biorresíduos, aguardando-se a respetiva decisão de aprovação. Representa um investimento total 1,44 Milhões de Euros com uma comparticipação a fundo perdido de 1,07 Milhões de Euros.

2. Posição Económica

Quadro – Estrutura e Comparação de Rendimentos (2017-2019) – €uros

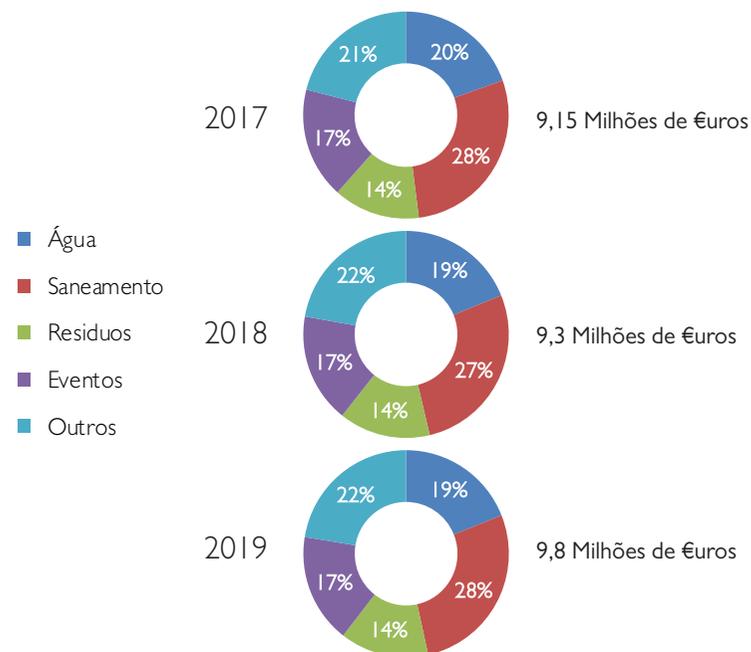
Estrutura de Rendimentos (2017-2019)	2017	%	2018	%	2019	%	Var. 19/18	
							Valor	%
Vendas e Prestações de Serviços								
Abastecimento de Água	1 791 365	19,6%	1 753 415	18,8%	1 859 590	19,0%	106 175	6,1%
Saneamento de Águas Residuais	2 599 128	28,4%	2 552 368	27,4%	2 705 652	27,6%	153 285	6,0%
Resíduos Urbanos	1 246 074	13,6%	1 337 703	14,4%	1 368 254	14,0%	30 551	2,3%
Eventos	1 590 062	17,4%	1 591 506	17,1%	1 675 738	17,1%	84 232	5,3%
Outras	173 257	1,9%	180 332	1,9%	216 540	2,2%	36 209	20,1%
Subsídios à Exploração	950 467	10,4%	1 055 507	11,3%	1 027 635	10,5%	-27 872	-2,6%
Trabalhos Própria Entidade	103 441	1,1%	96 655	1,0%	101 518	1,0%	4 862	5,0%
Aumentos de Justo valor / Reversões de Imparidades	2 199	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outros rendimentos								
Imputação de Subsídios para Investimento	675 642	7,4%	707 980	7,6%	799 629	8,2%	91 649	12,9%
Outros	17 729	0,2%	24 475	0,3%	52 490	0,5%	28 016	114,5%
Juros e rendimentos similares	2 281	0,0%	2 783	0,0%	623	0,0%	-2 160	-77,6%
TOTAL	9 151 645	100,0%	9 302 723	100,0%	9 807 669	100,0%	504 946	5,4%

A INOVA-EM conclui o exercício de 2019 com um valor total de rendimentos de **9,8 Milhões de €uros**, o que corresponde a um acréscimo de 505 Mil €uros relativamente ao ano anterior, isto é, mais 5,4%.

A faturação relativa aos serviços regulados destaca um aumento no montante de 290 Mil €uros, decorrente fundamentalmente, de um aumento dos volumes que servem de cálculo às tarifas variáveis, uma vez que não existiram alterações nos preços praticados face a 2018. A Expofac e as imputações de subsídios para investimento, também contribuíram de forma positiva para a variação verificada.

Importa referir, que o montante total das relações económico-financeiras entre a INOVA-EM e o seu acionista, contabilizados nas rúbricas de vendas, prestações de serviços e subsídios à exploração, é de 1,38 Milhões de €uros, o que representa 15,5% do total dessas rúbricas.

Gráfico – Evolução dos Rendimentos (2017 – 2019) - €uros



Quadro – Estrutura e Comparação de Gastos (2017-2019) - €uros

Estrutura de Custos (2017-2019)	2017		2018		2019		Var.19/18	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
CMVMC	171 716	2,0%	121 092	1,3%	144 753	1,5%	23 662	19,5%
Fornecimento e Serviços Externos	4 600 569	53,2%	4 743 614	52,5%	4 736 500	50,4%	-7 114	-0,1%
Tratamento de Efluentes (ACL)	757 254	8,8%	844 642	9,4%	821 187	8,7%	-23 455	-2,8%
Tratamento de Resíduos (ERSUC)	339 286	3,9%	352 368	3,9%	363 233	3,9%	10 864	3,1%
Energia e Fluidos	691 549	8,0%	692 091	7,7%	680 752	7,3%	-11 339	-1,6%
Eventos	1 647 714	19,0%	1 675 701	18,6%	1 645 465	17,5%	-30 236	-1,8%
Outros	1 164 766	13,5%	1 178 813	13,1%	1 225 864	13,1%	47 051	4,0%
Gastos com Pessoal	2 149 685	24,8%	2 376 887	26,3%	2 415 487	25,7%	38 600	1,6%
Imparidade de Inventários	0	0,0%	4 025	-	4 417	0,0%	391	-
Imparidade de Dívidas a Receber	27 350	0,3%	14 202	0,2%	16 975	0,2%	2 773	19,5%
Reduções de Justo valor	0	-	240	-	415	0,0%	175	-
Outros Gastos	50 771	0,6%	40 006	0,4%	107 471	1,1%	67 466	168,6%
Gastos de Depreciação e de Amortização	1 590 829	18,4%	1 656 369	18,3%	1 898 798	20,2%	242 428	14,6%
Juros e Gastos similares	62 718	0,7%	71 111	0,8%	64 399	0,7%	-6 712	-9,4%
TOTAL	8 653 639	100,0%	9 027 546	100,0%	9 389 215	100,0%	361 669	4,0%

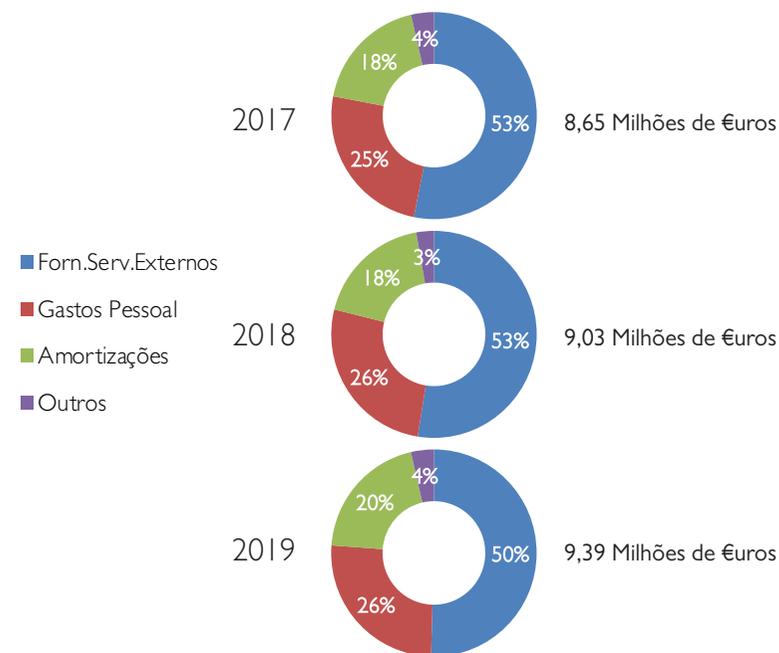
Os gastos totais atingiram, em 2019, o valor de **9,38 Milhões de €uros**, mais 362 Mil €uros que o montante do ano anterior, o que representa um crescimento de **4%**.

Uma análise pormenorizada em relação às diferentes rubricas de gastos com maior materialidade e que contribuíram para esse comportamento, permite-nos referir o seguinte:

- O aumento das depreciações em 242 Mil €uros, resultado do investimento que vem sendo realizado, atingindo em 2019, o montante de 1,89 Milhões de €uros;

- A rubrica gastos com pessoal, com um ligeiro aumento face ao ano anterior (+39 Mil €uros), devido a atualizações salariais. Atingiu o montante de 2,41 Milhões de €uros, representando 25,7% dos gastos totais;
- O aumento das rubricas, outros gastos e custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, em 67 Mil €uros e 23 Mil €uros, respetivamente;
- Uma estabilização dos montantes contabilizados relativos aos fornecimentos e serviços externos, rubrica com maior peso na estrutura de gastos (50,4%), que atingiram em 2019, os 4,73 Milhões de €uros.

Gráfico – Evolução dos Gastos (2017 – 2019) - €uros



3. Resultados

Quadro – Resultados e Indicadores (2017-2019) - €uros

Resultados e Indicadores (2017-2019)	2017	2018	2019	Var. 19/18
				Valor
Desvio Tarifário - Superavit	-149 528	11 625	0	-11 625
Operacionais	408 915	355 130	482 230	127 100
Financeiros	-60 437	-68 328	-63 776	4 552
Antes de Impostos	348 478	286 803	418 454	131 652
Impostos s/ Rendimentos	-81 786	-65 922	-104 152	-38 230
Líquidos do Exercício	266 692	220 881	314 302	93 421
Líquidos do Exercício sem desvio tarifário*	382 576	211 871	314 302	102 431
E.B.I.T.D.A**	1 473 630	1 291 894	1 581 399	289 505
Margem E.B.I.T.D.A (E.B.I.T.D.A** / Volume de Negócios+Sub.Exploração) - %	17,6%	15,3%	17,9%	2,6%
Divida Líquida Remunerada / E.B.I.T.D.A** - N.º Anos	2,18	2,56	2,05	-0,51

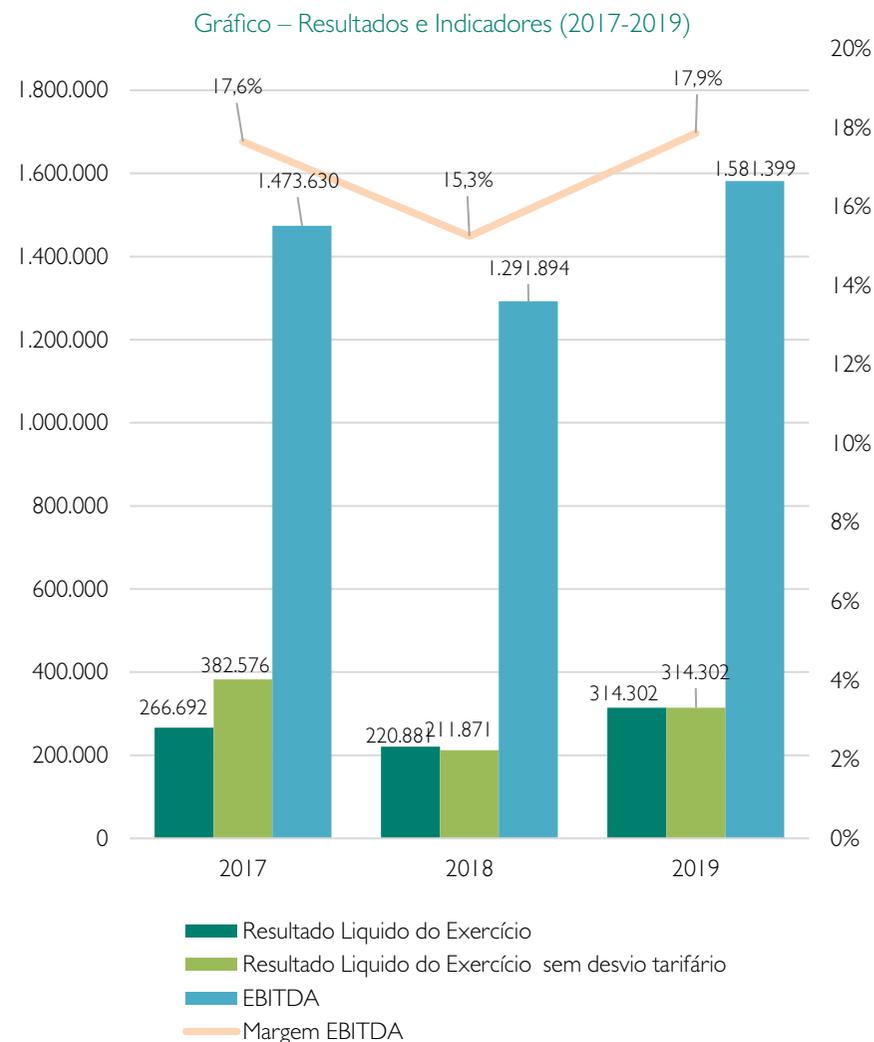
* Corrigido do efeitos nos impostos diferidos

** Corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário

O Resultado Líquido do exercício ascendeu a 314 Mil €uros, registando um aumento de 93 Mil €uros face ao verificado ao ano anterior.

Em 2019, o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) depois de corrigido da imputação de subsídios para investimento, atingiu o montante de 1,58 Milhões de €uros, um aumento de 22,4% face a 2018. Em comparação com os valores orçamentados, o desvio foi positivo em 133 Mil €uros (+9,2%).

Esta evolução face ao ano anterior foi acompanhada de um acréscimo da margem EBITDA, tendo esta atingindo os 17,9%.

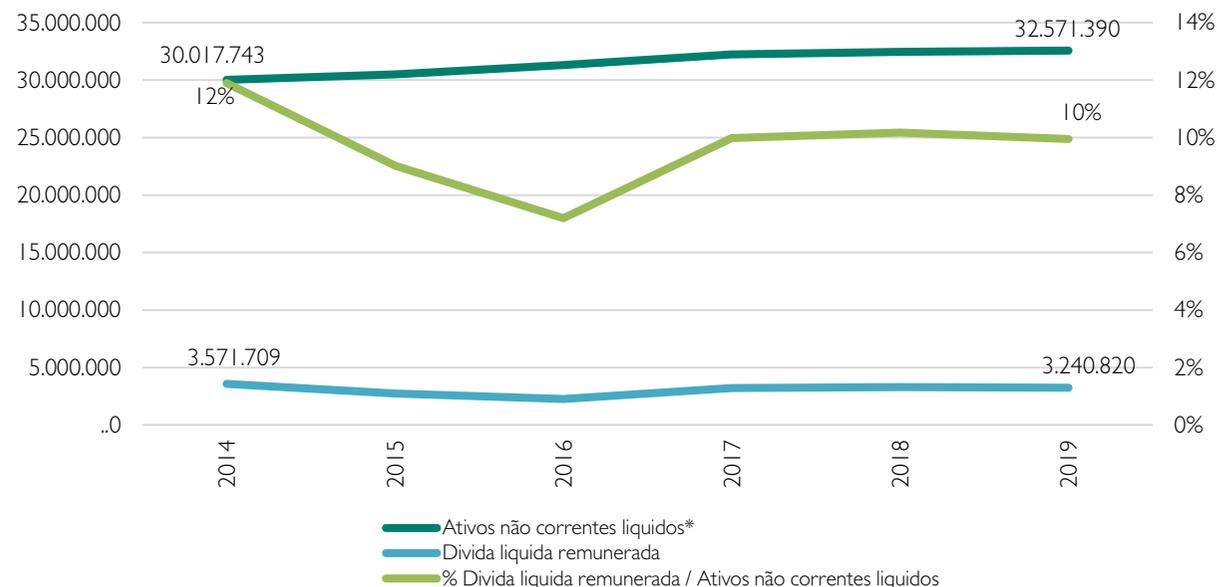


4. Posição Financeira

Em 2019 a INOVA-EM investiu um total de 2 Milhões de Euros, tendo o ativo não corrente líquido descontado dos ativos por impostos diferidos atingido o montante de 32,57 Milhões de Euros, um acréscimo de 110 Mil Euros face a 2018.

A dívida líquida remunerada atinge o montante de 3,24 Milhões de Euros no exercício de 2019, cerca de 10% dos ativos não correntes líquidos (excluindo impostos diferidos). Face ao exercício de 2018, verificou-se um decréscimo de 62 Mil Euros (-1,9%).

Gráfico – Ativos não Corrente Líquidos vs Dívida Líquida Remunerada (2014-2019) – Euros



Quadro – Ativos não Corrente Líquidos vs Dívida Líquida Remunerada (2014-2019) – Euros

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ativos não correntes líquidos *	30 017 743	30 494 463	31 314 631	32 226 910	32 461 046	32 571 390
Dívida líquida remunerada	3 571 709	2 752 387	2 254 161	3 216 864	3 302 597	3 240 820
% Dívida líquida remunerada / Ativos não correntes líquidos	12%	9%	7%	10%	10%	10%

* excluindo impostos diferidos

Quadro – Balanço (2017-2019) - Euros

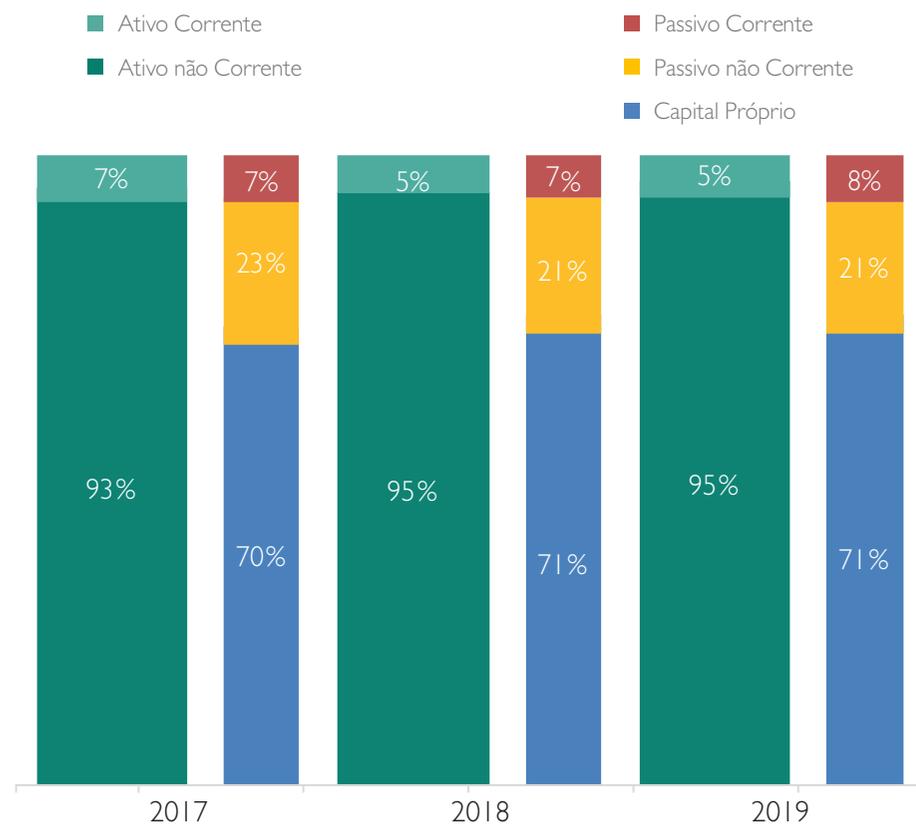
Rubricas do Balanço	2017	%	2018	%	2019	%	Var.19/18	
							Valor	%
Activo								
Activo não Corrente	32 465 814	93,1%	32 697 005	95,0%	32 807 567	95,0%	110 562	0,3%
Activo Corrente	2 421 984	6,9%	1 725 324	5,0%	1 716 772	5,0%	-8 552	-0,5%
Total do Activo	34 887 798	100%	34 422 329	100%	34 524 340	100%	102 010	0,3%
Capital Próprio e Passivo								
Capital Próprio	24 389 744	69,9%	24 594 651	71,4%	24 649 026	71,4%	54 375	0,2%
Passivo não Corrente	8 059 945	23,1%	7 265 514	21,1%	7 135 341	20,7%	-130 173	-1,8%
Passivo Corrente	2 438 109	7,0%	2 562 164	7,4%	2 739 972	7,9%	177 808	6,9%
Total do Capital Próprio e Passivo	34 887 798	100%	34 422 329	100%	34 524 340	100%	102 010	0,3%

No final de 2019, o ativo da INOVA-EM ascendia a 34,52 Milhões de Euros e o capital próprio e o passivo eram de 24,64 e 9,87 Milhões de Euros, respetivamente. A liquidez geral (ativo corrente/passivo corrente) é de 0,6, a autonomia financeira é de 71,4% e o valor da dívida líquida remunerada / EBITDA (corrigido da imputação de subsídios para investimento) é de 2,05.

O endividamento de médio e longo prazo sofreu uma ligeira diminuição face ao ano transato de 54 Mil Euros, atingindo no final do exercício, o montante de 2,87 Milhões de Euros (31% têm vencimento a mais de três anos).

O passivo corrente regista um saldo de 2,73 Milhões de Euros, representando cerca de 7,9% do total do balanço, tendo o prazo médio de pagamentos sido de 44 dias.

Gráfico – Estrutura Capital (2017-2019) - €uros



Continua a existir uma relação bastante equilibrada, entre a maturidade dos ativos e as respetivas fontes de financiamento (em 2019, os capitais permanentes cobrem quase na íntegra a totalidade do ativo não corrente), estando minimizado o risco financeiro no curto, médio e no longo prazo.

Quadro – Evolução dos Fluxos de Caixa (2017-2019) - €uros

Fluxos de Caixa	2017	2018	2019
1- Fluxos de Actividades Operacionais	1 341 630	1 300 999	1 607 193
2- Fluxos de Actividades Investimento			
Recebimentos em Actividades de Investimento	422 249	647 110	542 386
Pagamentos em Actividades de Investimento	-2 663 630	-1 960 712	-2 021 657
Desembolsos do Ano (Actividades de Investimento)	-2 241 382	-1 313 602	-1 479 270
3- Fluxos de Actividades Financiamento			
Recebimentos em Actividades de Financiamento	2 000 000	50 000	961 924
Pagamentos em Actividades de Financiamento	-780 643	-948 869	-1 107 559
Desembolsos do Ano (Actividades de Financiamento)	1 219 357	-898 869	-145 635
Total - Variação de Disponibilidades	319 605	-911 472	-17 712

No ano de 2019, o investimento pago atingiu o montante de 2,02 Milhões de €uros, tendo sido suportado pelos fluxos líquidos operacionais (autofinanciamento) em cerca de 75,17% e por subsídios ao investimento, em 24,83%. Os fluxos de atividade de financiamento foram negativos em 145 Mil €uros, registando-se uma diminuição das disponibilidades em cerca de 17 Mil €uros.

5. Relatório sobre a execução do Plano Plurianual de Investimentos

O plano de investimentos elaborado para o ano de 2019 previa um montante de 2,75 Milhões de €uros, tendo essa verba sido executada em 72,76%, o que representa um desvio de 751 Mil €uros. Em comparação com 2018, observa-se praticamente o mesmo valor de investimento, que nesse ano ascendeu a 2,03 Milhões de €uros.

Verifica-se que a maioria do investimento concretizado em 2019 diz respeito ao setor do abastecimento de água (64,44%), perfazendo um total de 1,29 Milhões de €uros, seguido do saneamento de águas residuais (18,4%), resíduos e limpeza urbana (9,39%) e diversos (7,77%).

Relativamente ao desvio de execução verificado, esse decorre essencialmente das seguintes situações:

- Incumprimento por parte do empreiteiro, do contrato relativo à execução da obra “Remodelação das redes de saneamento de Cantanhede (Cidade) e Pocariça”;
- Atraso no arranque das empreitadas, “Remodelação de rede de abastecimento de água e ramais domiciliários da ZMC de Cantanhede” e “Adutora Fervença-Tocha: 1ª Fase e remodelação da rede de abastecimento de água e ramais da ZMC da Sanguinheira – 2ª Fase”, face ao que estava previsto nos instrumentos de gestão previsional.

[8] PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos do disposto no artigo 17.º dos Estatutos da INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede- Empresa Municipal, Sociedade Anónima, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2019 e os Resultados Transitados, no montante respetivamente, de 314.302,38 €uros e 3.298,18 €uros, sejam aplicados da seguinte forma:

	Unidades: €uros
	Montante
Reservas Legais (5%)	15.715,12
Reservas Livres	301.885,44

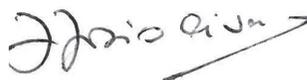
Cantanhede, 13 de março de 2020

O Conselho de Administração



Idalécio Pessoa Oliveira

(Presidente)



Júlio José Loureiro Oliveira

(Administrador)



Nuno Miguel Pinto Laranjo

(Administrador)

[9] PERSPETIVAS

Conforme os objetivos traçados nos Instrumentos de Gestão Previsional para o corrente ano de 2020, assentes numa lógica de gestão sustentável dos recursos e das infraestruturas instaladas e ao serviço da população, importa reforçar o estatuto de referência e excelência que a empresa tem perseguido, nas atividades que lhe foram delegadas pelo acionista, assumindo um papel relevante no desenvolvimento do Município de Cantanhede e na promoção da qualidade de vida das pessoas.

A modernização e a eficácia dos serviços, a melhoria das condições de trabalho dos colaboradores e o investimento na reabilitação das infraestruturas, são pilares de evolução e desenvolvimento que, visando a satisfação do cliente, têm por base a perspetiva de sustentabilidade financeira e ambiental.

Com o compromisso de procurar e implementar soluções eficazes para o funcionamento da empresa e para a satisfação dos clientes, previu-se para o corrente ano um investimento aproximado de 4,4 milhões de euros, sendo, neste momento, de referir o seguinte:

I. Recursos Humanos

- Concluir o processo relativo ao acordo de empresa, com vista à obtenção de uma regulamentação jurídico-laboral que seja mais favorável aos trabalhadores e à própria empresa;
- Prosseguir a elaboração do projeto de execução e lançamento do respetivo concurso público, para a construção da nova sede social da empresa;
- Reforçar a valorização profissional e a responsabilidade social, no sentido da melhoria contínua das condições de trabalho, da qualidade dos serviços prestados, da relação com entidades públicas e privadas e da relação com os clientes;
- Prosseguir a formação e qualificação das pessoas, com a participação de alguns colaboradores no projeto Avaler+, “Avaliação da eficiência e sustentabilidade energética dos serviços urbanos de águas” e na 2ª edição da iAFLUI, “Iniciativa nacional para o controlo de aflúncias Indevidas 2019|2021”, que resultam, ambos, de parcerias coletivas entre o LNEC e várias entidades gestoras nacionais, responsáveis pelo ciclo urbano da água;
- Reforçar as medidas de segurança e saúde no trabalho e providenciar a transição da norma OHSAS 18001 para a ISO 45001;

2. Ciclo Urbano da Água

- Reforçar as intervenções de substituição de condutas e ramais domiciliários em zonas onde se têm vindo a observar mais anomalias no fornecimento e mais perdas de água;
- Concluir as obras de remodelação da Central da Fervença e espaço envolvente e repetir ensaios de caudal para avaliação da evolução e capacidade do aquífero;
- Otimizar o funcionamento da conduta elevatória entre a Central da Fervença e o Reservatório de Lemedede, através da instalação de válvulas de seccionamento e de descarga ao longo mesma, e aumentar o volume de armazenamento de água naquele reservatório;
- Concluir a remodelação e reabilitação dos reservatórios da Fontinha e da Tocha;
- Elaborar o projeto para a ampliação do reservatório Central de Cantanhede;
- Proceder às obras da 2ª fase da remodelação de condutas de distribuição e ramais domiciliários da cidade de Cantanhede, que se prolongarão para 2021;

- Proceder às obras de remodelação da conduta adutora entre a Central da Fervença e o reservatório da Tocha, incluindo a 2ª fase da remodelação da rede de distribuição de água da freguesia da Sanguinheira;
- Elaborar o projeto para a remodelação da adutora Outil-Ançã;
- Ampliar o sistema de telemetria para contadores de água na Zona de Medição e Controle da Praia da Tocha, num total de 750 unidades;
- Executar o projeto “Água é Vida”, apoiado pelo Fundo Ambiental e que compreende um conjunto de ações imateriais, que têm como objetivo, a sensibilização e capacitação para o uso eficiente da água e para a proteção dos recursos hídricos e do ambiente;
- Instalar caudalímetros em algumas ZMC’s, para reforço da pesquisa ativa de fugas e consequente reparação de avarias e conclusão da implementação de uma plataforma informática de monitorização hidráulica;
- Reforçar o plano de diagnóstico e identificação de descargas indevidas de águas pluviais na rede de saneamento, mantendo o permanente diálogo com os utilizadores no sentido de os alertar para as graves consequências das descargas indevidas naquelas redes, quer em termos ambientais quer em termos de operação dos sistemas e respetivas consequências no custo final do serviço;
- Concluir as obras de remodelação da rede de saneamento da cidade de Cantanhede;
- Proceder aos trabalhos de reabilitação da rede de saneamento dos Inácios – Tocha;
- Elaborar o projeto de execução e iniciar os trabalhos de remodelação das redes de saneamento de Vilamar e Corticeiro de Cima;

- Proceder aos trabalhos de remodelação de rede de saneamento de Balsas – Febres, no sentido de eliminar as aflúências indevidas e garantir o normal funcionamento do sistema de drenagem e elevação da respetiva bacia;
- Manter o objetivo de que as ETAR’S garantam os níveis de tratamento e parâmetros de descarga em conformidade com as respetivas condições de licenciamento/ autorização de descarga;

3. Qualidade do Ambiente Urbano

- Manter a qualidade dos espaços urbanos no que respeita à limpeza, recolha de resíduos e manutenção de espaços verdes;
- Reforçar a sensibilização para a separação dos resíduos no sentido de elevar os volumes para reciclagem e valorização;
- Realizar as obras de reformulação/beneficiação do ecocentro, no âmbito de um projeto inovador de recolha seletiva de fluxos valorizáveis;
- Materializar as ações previstas no projeto “Cantanhede Recicla-Projetos Inovadores de Recolha Seletiva”, que conta com o apoio do POSEUR;
- Implementar um sistema de recolha seletiva de biorresíduos, com base em contentorização de proximidade (coletiva) e no porta-a-porta, no sentido de alterar o atual modelo de recolha instalado, baseado na recolha de forma indiferenciada desse fluxo e que se espera vir a ter o apoio do POSEUR;
- Redefinição dos circuitos de recolha de RU indiferenciados, com a aplicação de modelos preditivos alimentados pelo conjunto de dados que atualmente são coligidos pelo sistema de informação que apoia essa operação;

4. Expofacic

- Reforçar a qualidade do certame, de referência nacional, fortalecendo as relações com as entidades parceiras, patrocinadores, expositores, associações e juntas de freguesia, e apresentar motivos de elevada atratividade para os seus visitantes.

Pretende-se ainda a entrada em vigor do contrato de gestão delegada para o quinquénio 2020-2024, proceder à revisão do Mapa da Estratégia – Balanced Scorecard (BSC), substituir o atual ERP por uma nova solução, mais ágil e adequada aos atuais requisitos tecnológicos e do negócio, que cubra as áreas de contabilidade, património, gestão financeira, controlo de gestão, aprovisionamento e contratação pública e que permita a integração com o sistema de gestão de águas, gestão documental, recursos humanos e controlo de empreitadas e acelerar o processo de transformação digital em curso na empresa;

De forma transversal, serão ainda intensificadas medidas que conduzam a um aumento da eficiência energética.

Em suma, pretendemos gerir bem o presente e preparar o futuro, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e social do território municipal, protegendo a saúde pública e o ambiente, garantindo a qualidade dos serviços e respondendo aos anseios e necessidades dos clientes, o que faremos com a reconhecida competência e profissionalismo que tem sido demonstrado pelos colaboradores da empresa.

[10] DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2019

a) Balanço

em 31.12.2019 e 31.12.2018

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Datas	
			31.12.2019	31.12.2018
	ATIVO			
	Ativo não corrente			
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis	8	32 376 482,63	32 206 057,51
44(excepto 441)+454+455-459	Ativos intangíveis	7	182 553,85	244 432,49
372	Ativos biológicos	9	6 308,10	6 468,10
4113+4123+4133+4142+415-419+451+455-459	Outros activos financeiros	-	6 045,40	4 088,23
2741	Activos por impostos diferidos	15	236 177,20	235 958,70
			32 807 567,18	32 697 005,03
	Ativo corrente			
32+33+34+35+36+39	Inventários	10	186 080,39	165 116,02
371	Ativos biológicos	9	280,00	535,00
211+212-219	Clientes	17	442 598,35	426 409,56
24	Estado e outros entes públicos	19	129 082,96	138 807,25
232+238-239+2721+278-279	Outros créditos a receber	17	520 590,60	530 898,39
281	Diferimentos	20	14 712,95	22 418,52
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	17	423 427,21	441 139,59
			1 716 772,46	1 725 324,33
	Total do Ativo		34 524 339,64	34 422 329,36
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	CAPITAL PRÓPRIO			
51-261-262	Capital subscrito	-	11 647 332,00	11 647 332,00
55	Reservas	-	1 552 312,18	1 328 133,00
56	Resultados transitados	-	3 298,18	3 298,18
59	Outras variações no capital próprio	14 e 15	11 131 781,66	11 395 006,97
818	Resultado líquido do período	-	314 302,38	220 881,00
	Total do Capital Próprio		24 649 026,40	24 594 651,15
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
25	Financiamentos obtidos	17	2 871 823,67	2 925 576,36
2742	Passivos por impostos diferidos	15	3 231 807,65	3 308 227,90
2823	Desvio (superavit) tarifário passivo	16	1 031 709,48	1 031 709,48
			7 135 340,80	7 265 513,74
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores	17	481 145,30	517 612,53
24	Estado e outros entes públicos	19	371 432,40	199 038,03
25	Financiamentos obtidos	17	792 424,02	818 160,21
231+238+2711+2712+2722+278	Outras dívidas a pagar	17	981 871,70	910 788,01
282+283	Diferimentos	20	113 099,02	116 565,69
			2 739 972,44	2 562 164,47
	Total do Passivo		9 875 313,24	9 827 678,21
	Total do Capital Próprio e do Passivo		34 524 339,64	34 422 329,36

b) Demonstração dos resultados por naturezas

do período findo em 31.12.2019 e 31.12.2018

(€uros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
				2019	2018
+71+72+729	Vendas e serviços prestados	+	11	7 825 774,28	7 415 322,99
-+729	Superavit / Défice tarifário	-/+	12	0,00	11 625,29
+75	Subsídios à exploração	+	14	1 027 634,62	1 055 506,91
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	-	101 517,85	96 655,49
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	10	(144 753,05)	(121 091,55)
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	21	(4 736 500,47)	(4 743 614,30)
-63	Gastos com pessoal	-	18	(2 415 486,88)	(2 376 886,79)
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+	10	(4 416,52)	(4 025,47)
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	17	(16 974,78)	(14 201,95)
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	9	(415,00)	(240,00)
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos	+	22	852 118,99	732 454,77
-68(excepto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos	-	22	(107 471,42)	(40 005,89)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		2 381 027,62	2 011 499,50
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	23	(1 898 797,57)	(1 656 369,08)
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		482 230,05	355 130,42
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+	24	623,42	2 783,30
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-	24	(64 399,20)	(71 111,20)
811	Resultado antes de impostos	=		418 454,27	286 802,52
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	15	(104 151,89)	(65 921,52)
818	Resultado líquido do período	=		314 302,38	220 881,00

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2019

O Contabilista Certificado

Nuno Laranjo

c) Demonstração das alterações no capital próprio

no período findo em 31.12.2019 e 31.12.2018

(€uros)

DESCRIÇÃO		Capital social	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 01.01.2018	1	11 647 332,00	1 058 142,48	3 298,18	11 414 279,23	266 692,33	24 389 744,22
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31/12/2017			266 692,33			(266 692,33)	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					5 595,17		5 595,17
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			3 298,18		(24 867,43)		(21 569,25)
	2	0,00	269 990,51	0,00	(19 272,26)	(266 692,33)	(15 974,08)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					220 881,00	220 881,00
POSIÇÃO EM 31.12.2018	4=1+2+3	11 647 332,00	1 328 133,00	3 298,18	11 395 006,97	220 881,00	24 594 651,15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31/12/2018			220 881,00			(220 881,00)	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					76 420,25		76 420,25
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			3 298,18		(339 645,56)		(336 347,38)
	5	0,00	224 179,18	0,00	(263 225,31)	(220 881,00)	(259 927,13)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	6					314 302,38	314 302,38
POSIÇÃO EM 31.12.2019	7= 4+5+6	11 647 332,00	1 552 312,18	3 298,18	11 131 781,66	314 302,38	24 649 026,40

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2019

O Contabilista Certificado

Nuno Laranjo

d) Demonstração de fluxos de caixa

do período findo em 31.12.2019 e 31.12.2018

(Euros)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		31.12.2019	31.12.2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	+	7 775 235,47	7 342 302,63
Pagamentos a fornecedores	-	(4 901 676,88)	(4 776 786,83)
Pagamentos ao pessoal	-	(2 267 077,10)	(2 115 808,31)
Caixa gerada pelas operações	+/-	606 481,49	449 707,49
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(60 976,07)	(86 741,13)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	1 061 687,84	938 032,43
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1) +/-	1 607 193,26	1 300 998,79
Fluxos de caixa das actividades de investimento			0,00
Pagamentos respeitantes a:			0,00
Activos fixos tangíveis	-	(2 021 656,70)	(1 960 711,63)
Recebimentos provenientes de:			0,00
Activos fixos tangíveis		37 853,83	5 627,73
Subsídios ao investimento		502 039,13	635 249,94
Juros e rendimentos similares		2 493,46	6 232,09
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2) +/-	(1 479 270,28)	(1 313 601,87)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			0,00
Recebimentos provenientes de:			0,00
Financiamentos obtidos	+	961 923,68	50 000,00
Pagamentos respeitantes a:			0,00
Financiamentos obtidos	-	(1 041 412,56)	(875 739,17)
Juros e gastos similares	-	(66 146,48)	(73 129,88)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	(145 635,36)	(898 869,05)
Varição de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	(17 712,38)	(911 472,13)
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	441 139,59	1 352 611,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	423 427,21	441 139,59

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2019

O Contabilista Certificado

Nuno Laranjo

e) Mapa de execução anual do plano plurianual de investimento

DESCRIÇÃO	IGP / Orçamento	2019	Desvios	Execução Financeira Anual
PLANO DE INVESTIMENTOS	2 758 698,53	2 007 344,05	751 354,48	72,76%
SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1 848 798,50	1 293 530,90	555 267,60	69,97%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : CAPTAÇÃO	139 805,16	85 749,78	54 055,38	61,34%
REMODELAÇÃO DA CENTRAL DA FERVENÇA - REFORÇO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO E DO SISTEMA ELETROMECHANICO	139 805,16	85 749,78	54 055,38	61,34%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : RESERVA	164 900,00	76 735,16	88 164,84	46,53%
REMODELAÇÃO/REABILITAÇÃO DE RESERVATÓRIOS	164 900,00	76 735,16	88 164,84	46,53%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : ADUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO	820 000,00	574 048,37	245 951,63	70,01%
REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E RAMAIS DA ZMC DE CORDINHÃ E DA ZMC DA PENA	350 000,00	309 489,47	40 510,53	88,43%
REMODELAÇÃO DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E RAMAIS DOMICILIÁRIOS DA ZMC DE CANTANHEDE	150 000,00	44 136,58	105 863,42	29,42%
ADUTORA FERVENÇA-TOCHA: 1ª FASE E REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E RAMAIS DA ZMC DA SANGUINHEIRA – 2ª FASE	100 000,00	1 243,85	98 756,15	1,24%
ADUTORA TOCHA-PRAIA DA TOCHA: 1ª FASE E REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E RAMAIS DA ZMC DA TOCHA – 2ª FASE	105 000,00	130 942,82	-25 942,82	124,71%
AMPLIAÇÃO/REMODELAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO/REABILITAÇÃO DE CONDUTAS DE ADUÇÃO/DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS	115 000,00	88 235,65	26 764,35	76,73%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	724 093,34	556 997,59	167 095,75	76,92%
AQUISIÇÃO DE CONTADORES	15 000,00	8 999,51	6 000,49	60,00%
AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE TELEMETRIA PARA CONTADORES DE ÁGUA PARA DIVERSAS ZONAS GEOGRÁFICAS DO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE	579 093,34	475 160,21	103 933,13	82,05%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SOFTWARE PARA MEDIÇÃO E CONTROLO DE CAUDAIS, SETORIZAÇÃO, CONTROLO DE PRESSÕES E DETECÇÃO DE FUGAS	100 000,00	37 837,87	62 162,13	37,84%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	30 000,00	35 000,00	-5 000,00	116,67%

e) Mapa de execução anual do plano plurianual de investimento

DESCRIÇÃO	IGP / Orçamento	2019	Desvios	Execução Financeira Anual
SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	715 000,00	369 327,08	265 672,92	51,65%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : REDES DIVERSAS / VERTENTE EM BAIXA	665 000,00	334 294,06	250 705,94	50,27%
REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE CANTANHEDE (CIDADE) E POCARIÇA	400 000,00	2 863,62	397 136,38	0,72%
SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DE PEQUENOS AGLOMERADOS E PEQUENAS AMPLIAÇÕES DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS	150 000,00	288 460,28	-138 460,28	192,31%
REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DA TOCHA - BACIA DE DRENAGEM DA EEAR DE ROVISCO PAIS	80 000,00	0,00	0,00	0,00%
AMPLIAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS	35 000,00	42 970,16	-7 970,16	122,77%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS	50 000,00	35 033,02	14 966,98	70,07%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA ETAR'S, ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	25 000,00	5 838,58	19 161,42	23,35%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	25 000,00	29 194,44	-4 194,44	116,78%
SECTOR : RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA	138 400,03	188 435,84	-42 703,59	136,15%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DEPOSIÇÃO E LIMPEZA	138 400,03	188 435,84	-42 703,59	136,15%
EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS	17 674,53	18 507,44	-832,91	104,71%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS / EQUIPAMENTOS	60 000,00	134 953,85	-74 953,85	224,92%
INSTALAÇÕES (ECOCENTRO/ARMAZÉM DE VIATURAS)	40 000,00	0,00	40 000,00	0,00%
"CANTANHEDE RECICLA": PROJETOS INOVADORES DE RECOLHA SELETIVA	20 725,50	27 642,33	-6 916,83	133,37%
"CANTANHEDE RECICLA": ACÕES IMATERIAIS	0,00	7 332,22	-7 332,22	0,00%

e) Mapa de execução anual do plano plurianual de investimento

DESCRIÇÃO	IGP / Orçamento	2019	Desvios	Execução Financeira Anual
SECTOR : DIVERSOS	56 500,00	156 050,23	-99 550,23	276,20%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DIVERSOS	56 500,00	156 050,23	-99 550,23	276,20%
PROGRAMAS INFORMÁTICO (SOFTWARE)	25 000,00	26 551,02	-1 551,02	106,20%
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	7 500,00	92 769,49	-85 269,49	1236,93%
VIATURAS E MÁQUINAS DIVERSAS	15 000,00	0,00	15 000,00	0,00%
EDIFÍCIO - SEDE	2 500,00	4 938,85	-2 438,85	197,55%
FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	5 000,00	21 391,91	-16 391,91	427,84%
MOBILIÁRIO	1 500,00	10 398,96	-8 898,96	693,26%

f) Anexo às Demonstrações Financeiras de 2019

(Montantes expressos em Euros)

I. Nota Introdutória

A INOVA– Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede-EM-SA (doravante designada por INOVA-EM) com sede na Zona Industrial de Cantanhede, em Cantanhede, é uma Empresa Local sobre a forma jurídica de Sociedade Anónima Unipessoal, constituída em 16 de abril de 2002 de acordo com o estabelecido na Lei n.º 58/98 de 18 de agosto e que se rege atualmente pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

Constitui objeto social da Empresa a prossecução de atribuições no âmbito de serviços de interesse geral e no âmbito da promoção do desenvolvimento local, tendo-lhe sido endereçada a responsabilidade por parte do Município de Cantanhede, pela gestão no Concelho de Cantanhede, dos sistemas municipais, de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, resíduos urbanos, limpeza urbana, espaços verdes e transportes urbanos, de eventos promovidos pelo Município, da promoção e desenvolvimento de agricultura biológica e de atividades na área dos tempos livres e desporto.

As atividades desenvolvidas pela Empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos são reguladas pelo Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto, cujo conteúdo visa, assegurar uma correta proteção e informação do utilizador desses serviços, evitando possíveis abusos decorrentes dos direitos de exclusivo, por um lado, no que se refere à garantia e ao controlo da qualidade dos serviços públicos prestados e, por outro, no que respeita à supervisão e controlo dos preços praticados, que se revela essencial por se estar perante situações de monopólio. Para além desses objetivos, visa ainda acautelar a sustentabilidade económico-financeira, infraestrutural e operacional dos sistemas.

A sua “Empresa-mãe”, Município de Cantanhede, com sede na Praça Marquês de Marialva, em Cantanhede, é detentora da totalidade do capital social.

2.Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2016, de 2 de junho, de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos n.º 8254/2016, 8256/2016 e 8258/2016, de 29 de julho de 2016.

3.Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, conforme se trate de ativos adquiridos ou produzidos internamente, respetivamente, deduzidos das depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida Útil Estimada
Terrenos	Vida útil indefinida
Edifícios e outras construções	4 - 40 Anos
Equipamento básico	3 - 50 Anos
Equipamento transporte	4 - 8 Anos
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos
Outros activos fixos tangíveis	8 - 10 Anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis e respetivo ganho ou perda, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

b) Trabalhos para a própria empresa

Os trabalhos para a própria empresa correspondem aos gastos associados à execução de infraestruturas de água e saneamento por administração direta e fiscalização de empreitadas e incluem encargos com materiais, mão-de-obra direta e gastos gerais diretos, sendo mensurados ao custo de produção com base em informação interna preparada para o efeito, com recurso à contabilidade analítica.

c) Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

d) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

e) Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor realizável líquido. O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo médio.

f) Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e serviços, líquidos de impostos, mais ou menos o desvio tarifário conforme definido na alínea m).

No que diz respeito às atividades desenvolvidas pela Empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos o rédito é composto por duas componentes, uma fixa e outra variável. O rédito regista-se pelo valor do produto entre a tarifa aprovada para cada escalão e/ou tipo de consumidor e os consumos medidos e/ou estimados nesse escalão e/ou tipo de consumidor (componente variável). A componente fixa corresponde à disponibilidade do serviço e está indexado ao tipo de consumidor e calibre de contador. O reconhecimento é efetuado em duodécimos.

O rédito de juros é reconhecido com base na taxa de juro efetiva e são registados no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização do exercício (ou do acréscimo).

g) Passivos e Ativos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

h) Subsídios

Os subsídios recebidos apenas são reconhecidos quando exista uma certeza razoável de que a INOVA-EM irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios para investimento (provenientes de fundos comunitários, do Município de Cantanhede e de participações efetuadas por clientes para financiamento de infraestruturas de água, saneamento e resíduos) associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, deduzido do valor relativo ao reconhecimento do passivo por impostos diferidos (fiscal) que lhe está associado. Subsequentemente são imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os restantes subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Existem ainda outros subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados que são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

i) Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos

diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda alguns gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

j) Ativos e passivos financeiros

Clientes

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade.

São registados ajustamentos por imparidade quando existam indicadores objetivos de que a INOVA-EM não irá receber os montantes que lhe são devidos. Na identificação de situações de imparidade são utilizados indicadores como: análise de incumprimento, incumprimento há mais de 6 meses, dificuldades financeiras do devedor, probabilidade de falência do devedor.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar» e «Diferimentos».

k) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

l) Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes materiais suscetíveis de divulgação.

m) Reconhecimento de ativos e passivos regulatórios

Nos termos do Contrato de Gestão Delegada entre a INOVA-EM e o Município de Cantanhede, a proposta tarifária para os serviços de águas e resíduos é válida para um período quinquenal, sendo anualmente atualizada de acordo com as condições aí previstas.

O próximo quinquénio (2020-2024) foi revisto e aguarda parecer prévio e vinculativo da Entidade Reguladora de Águas Residuais (ERSAR).

De acordo com o modelo regulatório vigente, custo do serviço em cenário de eficiência produtiva, e nos termos do contrato celebrado, podem gerar-se diferenças entre o volume de rendimentos necessários à cobertura da totalidade dos encargos incorridos pela INOVA-EM, incluindo os impostos sobre os resultados da Empresa e os resultados aí previstos, resultantes de fatores exógenos à entidade gestora, e o volume dos rendimentos efetivamente arrecadados em cada um dos exercícios económicos. Estas diferenças denominam-se de desvios tarifários.

Estes desvios podem assumir uma natureza deficitária, quando os rendimentos gerados são inferiores aos necessários, ou excedentária (superavit), quando os rendimentos gerados são superiores aos necessários, podendo ser passíveis de reconhecimento como ativos ou passivos regulatórios segundo o contrato celebrado.

Para a entidade reguladora, estes ativos (e/ou passivos) deverão ser reconhecidos em Balanço e em Demonstração de Resultados uma vez que a recuperação do gasto (e/ou

reembolso do rendimento) é elegível para efeito da determinação da tarifa no período tarifário subsequente (2020-2024), tendo a INOVA-EM iniciado a sua contabilização à face das demonstrações financeiras, no exercício económico de 2015.

Assim, quando existe um superavit tarifário (desvio tarifário negativo), este é deduzido aos rendimentos. Este registo dá lugar ainda ao reconhecimento de um ativo por impostos diferidos, relativos à correção do imposto associado ao débito dos rendimentos.

Quando se gera um déficit tarifário (desvio tarifário positivo), este é acrescido aos rendimentos. Este registo dá lugar ainda ao reconhecimento de um passivo por impostos diferidos, relativos à correção do imposto associado ao crédito dos rendimentos.

3.2 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da INOVA-EM.

4. Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, e detalha-se como segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Numerário	320,00	320,00
Depositos bancários imediatamente mobilizáveis	423 107,21	440 819,59
TOTAL	423 427,21	441 139,59

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da INOVA-EM.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

6. Partes relacionadas

6.1 Relacionamentos e transações com a empresa-mãe

As demonstrações financeiras da INOVA-EM são incluídas na consolidação de contas do

Município de Cantanhede, contribuinte n.º 506087000, com sede na Praça Marquês de Marialva, apartado 154, 3061-909 Cantanhede, pela qual é participada em 100,0%.

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 as transações efetuadas e os saldos com a empresa-mãe, são os seguintes:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Vendas de Inventários	424,18	204,59
Outros Serviços Prestados	363 989,24	340 418,07
Subsídios Exploração: Contratos - Programa	1 012 000,00	947 000,00
Contas a pagar correntes	0,00	0,00
Contas a receber correntes	143,22	0,00

6.2 Remuneração dos membros dos órgãos sociais

As remunerações contabilizadas respeitantes ao Conselho de Administração, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, foram as seguintes:

Remuneração Conselho de Administração	31.12.2019	31.12.2018
Vencimentos	63 081,51	62 636,16
Férias e Subsídio de Férias	10 439,36	10 439,36
Despesas de Representação	11 199,24	11 199,24
Subsídio de Refeição	2 122,65	2 160,81
TOTAL	86 842,76	86 435,57

7. Activos Intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Activos intangíveis	Projectos de desenvolvimento			Propriedade industrial						Activos intangíveis em curso	Totais
	Gerados internamente	Outros	Programas de computador	Marcas comerciais	Cabeçalhos e títulos de publicações	Licenças e franquias	Receitas, fórmulas, modelos, concepções e protótipos	Copyrights, patentes e outros direitos de propriedade industrial, direitos de serviços e operacionais			
Em 01.01.2018	Quantias brutas escrituradas			210 571,13						264 376,40	474 947,53
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas			(185 133,16)							(185 133,16)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	25 437,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	264 376,40	289 814,37
Adições				22 014,60						93 626,95	115 641,55
Revalorizações											0,00
Transferências				0,00						(143 407,86)	(143 407,86)
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											0,00
Alienações, sinistros e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Amortizações				(17 615,57)							(17 615,57)
Perdas por imparidade											0,00
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	232 585,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	214 595,49	447 181,22
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(202 748,73)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(202 748,73)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	29 837,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	214 595,49	244 432,49
Adições				14 437,07						19 446,17	33 883,24
Revalorizações											0,00
Transferências				233 927,71						(233 927,71)	0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											0,00
Alienações, sinistros e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Amortizações				(95 761,88)							(95 761,88)
Perdas por imparidade											0,00
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	480 950,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113,95	481 064,46
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(298 510,61)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(298 510,61)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	182 439,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113,95	182 553,85

8. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
			Terrenos	Edifícios							
Em 01.01.2018	Quantias brutas escrituradas	359 872,10	0,00	3 135 039,92	38 850 129,47	1 422 525,87	326 293,45	0,00	138 457,52	2 912 711,23	47 145 029,57
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(859 008,16)	(12 594 294,92)	(1 357 205,56)	(315 509,83)	0,00	(90 936,09)	0,00	(15 216 954,56)
	Quantias líquidas escrituradas	359 872,10	0,00	2 276 031,76	26 255 834,55	65 320,31	10 783,62	0,00	47 521,43	2 912 711,23	31 928 075,01
Adições		2 796,25		2 205,93	253 378,31	75 652,20	134 642,58		2 864,11	1 445 196,62	1 916 736,00
Revalorizações											0,00
Transferências					1 673 405,15					(1 673 405,15)	0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											0,00
Alienações, sinistros e abates					0,00	(35 625,87)	0,00				(35 625,87)
Outras alterações					0,00	35 625,87	0,00				35 625,87
Depreciações				(117 133,20)	(1 437 044,24)	(49 687,05)	(22 041,35)		(12 847,67)		(1 638 753,51)
Perdas por imparidade											0,00
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	362 668,35	0,00	3 137 245,85	40 776 912,93	1 462 552,20	460 936,03	0,00	141 321,63	2 684 502,70	49 026 139,70
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(976 141,36)	(14 031 339,16)	(1 371 266,74)	(337 551,18)	0,00	(103 783,76)	0,00	(16 820 082,20)
	Quantias líquidas escrituradas	362 668,35	0,00	2 161 104,49	26 745 573,77	91 285,46	123 384,85	0,00	37 537,87	2 684 502,70	32 206 057,50
Adições		444,62		4 391,09	742 816,82	120 668,94	103 168,45		21 391,91	980 578,98	1 973 460,81
Revalorizações											0,00
Transferências					2 975 463,46					(2 975 463,46)	0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											0,00
Alienações, sinistros e abates					(459,50)	(76 517,70)	0,00				(76 977,20)
Outras alterações					459,50	76 517,70	0,00				76 977,20
Depreciações				(118 670,77)	(1 535 225,09)	(60 335,52)	(75 258,92)		(13 545,39)		(1 803 035,69)
Perdas por imparidade											0,00
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	363 112,97	0,00	3 141 636,94	44 494 733,71	1 506 703,44	564 104,48	0,00	162 713,54	689 618,22	50 922 623,31
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 094 812,13)	(15 566 104,75)	(1 355 084,56)	(412 810,10)	0,00	(117 329,15)	0,00	(18 546 140,69)
	Quantias líquidas escrituradas	363 112,97	0,00	2 046 824,81	28 928 628,96	151 618,88	151 294,38	0,00	45 384,39	689 618,22	32 376 482,62

9. Agricultura

À data do balanço os ativos biológicos foram mensurados pelo seu justo valor menos os custos estimados nos pontos de venda.

ACTIVOS BIOLÓGICOS	Descrição dos grupos	Medidas ou estimativas não financeiras usadas na quantificação física dos grupos no fim do período	Métodos e pressupostos aplicados na determinação do justo valor de cada um dos grupos de activos biológicos	31/12/2019	31/12/2018
				Mensuração pelos justos valores menos os custos estimados no ponto de venda (€uros)	Mensuração pelos justos valores menos os custos estimados no ponto de venda (€uros)
Activos Biológicos de Produção	Animais	Contagem Física - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	2 030,00	2 190,00
Activos Biológicos de Produção	Pomar	Contagem Física - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	4 278,10	4 278,10
Activos Biológicos Consumíveis	Animais	Contagem Física - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	280,00	535,00

10. Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, os inventários da empresa detalham-se conforme se segue:

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2019		31.12.2018			
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	16 557,97		16 557,97	18 966,87	0,00	18 966,87
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	210 994,57	(41 472,15)	169 522,42	183 204,78	(37 055,63)	146 149,15
Totais	227 552,54	(41 472,15)	186 080,39	202 171,65	(37 055,63)	165 116,02

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários no período findo em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é detalhada conforme se segue:

Ajustamentos de inventários	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Perdas por imparidade acumuladas em 01.01.2018	33 030,15
Reforços	4 025,47
Perdas por imparidade acumuladas em 31.12.2018	37 055,62
Reversões	4 416,52
Perdas por imparidade acumuladas em 31.12.2019	41 472,13

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 detalha-se conforme se segue:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período				31.12.2019			31.12.2018		
				Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+	18 966,87	183 204,79	202 171,66	21 342,40	215 271,49	236 613,89	
	Compras	+		260 611,28	260 611,28		233 678,18	233 678,18	
	Compras	Devoluções de compras	-		(4 479,47)	(4 479,47)		(2 148,70)	(2 148,70)
		Descontos e abatimentos em compras	-			0,00			0,00
		Reclassificações	+/-		(85 997,87)	(85 997,87)		(144 880,16)	(144 880,16)
		Reclassificações e regularizações	Outras perdas	-					0,00
			Outros ganhos	+					0,00
		Inventários no fim do período	-	(16 557,97)	(210 994,58)	(227 552,55)	(18 966,87)	(183 204,79)	(202 171,66)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		=	2 408,90	142 344,15	144 753,05	2 375,53	118 716,02	121 091,55	

II. Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços dos exercícios de 2019 e 2018 dividem-se da seguinte forma:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	31.12.2019			31.12.2018		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens						
Quinta Agrícola	5 031,12	0,06%	(16,66%)	6 036,77	0,08%	9,29%
Outros	24 832,97	0,32%	751,36%	2 916,87	0,04%	95,74%
Prestação de serviços						
Abastecimento de Água	1 859 589,84	23,76%	6,06%	1 753 414,86	23,65%	(2,12%)
Saneamento de Águas Residuais	2 705 652,23	34,57%	6,01%	2 552 367,61	34,42%	(1,80%)
Resíduos Urbanos	1 368 254,07	17,48%	2,28%	1 337 703,02	18,04%	7,35%
Eventos	1 675 737,68	21,41%	5,29%	1 591 505,97	21,46%	0,09%
Transportes Urbanos	8 602,71	0,11%	27,27%	6 759,30	0,09%	19,48%
Desporto e Tempos Livres	38 400,00	0,49%	28,01%	29 996,68	0,40%	(8,30%)
Outros	139 673,66	1,78%	3,75%	134 621,91	1,82%	5,28%
Totais	7 825 774,28	100,00%	5,54%	7 415 322,99	100,00%	3,21%

12. Desvio Tarifário

O valor do desvio tarifário, corresponde à correção (a crédito ou a débito) a fazer ao rédito das atividades reguladas, para que os rendimentos destas sejam os necessários ao cumprimento do disposto contratualmente, relativamente à recuperação integral dos gastos, incluindo impostos sobre o rendimento (IRC) e o resultado previsto. Uma vez que a empresa aguarda parecer prévio e vinculativo da ERSAR relativamente à revisão quinquenal do contrato de gestão delegada com o Município de Cantanhede, não estando o mesmo em vigor, entendeu-se que não existiria qualquer desvio tarifário neste exercício económico.

Desvíos Tarifários	31.12.2019				31.12.2018			
	Atividades Reguladas				Atividades Reguladas			
	AA	AR	RU	Total	AA	AR	RU	Total
Superavit tarifário	0,00	0,00	0,00	0,00	(44 605,31)	(51 207,76)	107 438,36	11 625,29

13. Ativos e passivos contingentes

13.1. Ativos contingentes

Foi apresentada em 17 de junho de 2013, impugnação judicial relativa à decisão de recusa por parte da Administração Fiscal, na aceitação das correções ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) deduzido nos exercícios económicos de 2006 e 2007, o que implicaria um crédito a favor da INOVA-EM (ativo), no valor de 125.386,04 Euros (59.847,86 Euros referente a 2006 e 72.538,18 Euros referente a 2007). Em 2019, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, condenou a Administração Fiscal a admitir as respetivas declarações de substituição, donde resultaram as regularizações e a apreciar o direito aos créditos apurados. Uma vez que essa apreciação ainda não foi realizada, existindo alguma incerteza quanto aos valores a apurar, não foram reconhecidos como um ativo nem como um ganho nas demonstrações financeiras.

13.2. Passivos contingentes

No ano de 2019 encontra-se em curso, sem decisão final, os seguintes processos:

Entidade	Âmbito	Total
Via Certa, Investimentos, Lda	Obras de abastecimento de água e saneamento de águas residuais	7 231,63
Totais		7 231,63

13.3 Garantias

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Empresa tinha assumido as seguintes responsabilidades por garantias prestadas:

Entidade	2019	2018
Agência para o Desenvolvimento e Coesão I.P	420 341,92	491 217,20
Totais	420 341,92	491 217,20

14. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Em 31 de Dezembro de 2019 a informação relativa a subsídios à exploração é como se segue:

Relação dos subsídios obtidos	Entidade concedente	Objecto do incentivo	31.12.2019			31.12.2018		
			Quantias concedidas			Quantias concedidas		
			Já recebidas	Por receber	Total	Já recebidas	Por receber	Total
Subsídios à exploração	Município de Cantanhede	Contratos- Programa / Indemnizações compensatórias	1.012.000,00		1.012.000,00	947.000,00		947.000,00
		IEFP Emprego	(1.544,03)		(1.544,03)	3.103,53		3.103,53
		IFAP Instituto Financiamento Agricultura e Pescas	90,13		90,13			0,00
	Fundo Ambiental	Compras Públicas Circulares	0,00		0,00	49.228,16		49.228,16
	Fundo Ambiental	Expofacis: Programa Sê-lo Verde	17.088,52		17.088,52	25.423,86	3.180,00	28.603,86
	Fundo Ambiental	Promover o Uso Eficiente da Água	0,00		0,00	27.571,36		27.571,36
Totais			1.027.634,62	0,00	1.027.634,62	1.052.326,91	3.180,00	1.055.506,91

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a quantia dos subsídios ao investimento reconhecidos na Demonstração dos Resultados e os saldos no Balanço (no capital próprio com dedução dos impostos diferidos) é como se segue:

Quantias dos subsídios ao investimento reconhecidos na demonstração dos resultados e no balanço	Entidade concedente	Objecto do incentivo	31.12.2019		31.12.2018		
			Demonstração dos resultados	Balanço	Demonstração dos resultados	Balanço	
			Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	Município de Cantanhede	Infra-estruturas ambientais municipais	57.835,50	864.520,34	73.826,28	909.342,86
		Município de Cantanhede	Infra-estruturas desportivas municipais	91.346,52	511.422,38	48.082,92	548.686,65
		Clientes	Comparticipações Infra-estruturas de água, saneamento e resíduos urbanos	42.738,72	719.272,23	42.101,46	733.177,71
		AdeloLeader +	Quinta de agricultura biológica	196,92	942,97	196,92	1.095,58
		III QCA	Infra-estruturas de águas residuais	67.071,40	944.585,05	54.193,56	996.565,39
		QREN	Infra-estruturas de águas residuais	5.236,57	6.176.856,68	392.283,48	6.475.456,51
		QREN	Infra-estruturas de resíduos urbanos	0,00		941,82	0,00
		QREN	Infra-estruturas desportivas municipais	0,00	928.284,99	43.263,60	961.814,28
		POSEUR	Infra-estruturas de águas residuais	381.991,93	661.263,57	0,00	489.365,12
		POSEUR	Infra-estruturas de resíduos urbanos	139.245,41	168.363,64	52.152,30	259.527,94
		POSEUR	Infra-estruturas de águas	1.331,20	56.502,75		
		Fundo Ambiental	Viaturas e equipamentos: serviços de águas, resíduos e limpeza urbana	5.344,42	25.043,00	937,65	19.975,00
		ADENE	Infra-estruturas eléctricas	153,65	3.146,80		
IFAP	Infra-estruturas limpeza urbana	7.136,40	71.577,30				
Totais			799.628,64	11.131.781,71	707.979,99	11.395.007,02	

15. Imposto sobre o rendimento

O gasto (rendimento) com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é detalhado conforme se segue:

Quantias dos principais componentes de (gasto)/rendimento de impostos			31.12.2019			31.12.2018					
			Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais	Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais			
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores			1								
Imposto sobre o rendimento do período	Imposto corrente		2		104 370,39		104 370,39	62 976,24	0,00	62 976,24	
	(Gastos)/rendimentos por impostos diferidos	De diferenças temporárias				(4 042,57)		(4 042,57)	(1 186,76)	0,00	(1 186,76)
		De alterações nas taxas de tributação ou de novos impostos						0,00	0,00	0,00	0,00
		De alterações nas políticas contabilísticas e nos erros não contabilizadas retrospectivamente						0,00	0,00	0,00	0,00
		Da (redução)/reversão de uma diminuição anterior de activos/passivos por impostos diferidos						0,00	0,00	0,00	0,00
		Benefícios de perdas fiscais não reconhecidas anteriormente, de créditos por impostos ou de diferenças temporárias de um período anterior	Usados para reduzir gastos de impostos correntes						0,00	0,00	0,00
	Usadas para reduzir gastos de impostos diferidos				3 824,07		3 824,07	4 132,04	0,00	4 132,04	
Imposto diferido		3		(218,51)	0,00	(218,51)	2 945,28	0,00	2 945,28		
Imposto sobre o rendimento do período			4 = 2 + 3		104 151,88	0,00	104 151,88	65 921,52	0,00	65 921,52	
Totais			5 = 1 + 4		104 151,88	0,00	104 151,88	65 921,52	0,00	65 921,52	

A demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos (rendimentos) de impostos durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 detalha-se conforme se segue:

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/(rendimentos) de impostos			31.12.2019			31.12.2018					
			Base	Imposto	Base	Taxa	Imposto	Base	Taxa	Imposto	
Produto do lucro contabilístico (Resultado antes de impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis)	Resultado líquido do período		1		314 302,38		220 881,00	0,00			
	Gastos/(rendimentos) de impostos		2	-	(104 151,89)		(65 921,52)	0,00			
	Resultado antes de impostos		3 = 1-2	3	418 454,27		286 802,52	0,00%	0,00		
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	A acrescentar	4		3		5 751,92	0,00%	0,00		
		A deduzir	5		44 629,54		29 830,15	0,00%	0,00		
	Diferenças temporárias	A acrescentar	6		17 966,98		16 899,78	0,00%	0,00		
		A deduzir	7		0,00		(11 625,29)	0,00%	0,00		
Lucro/(Prejuízo fiscal)			8 = 3 + 4 - 5 + 6 - 7		453 029,87	0,00%	267 998,78	0,00%	0,00		
Dedução de perdas fiscais			9						0,00		
Matéria colectável / colecta			10 = 8 - 9		453 029,87	21,00%	95 136,27	21,00%	56 279,74		
Benefícios fiscais por dedução à colecta		...	11				0,00		0,00		
Outras componentes do imposto	Tributação autónoma - 10%		12		24 386,68	10,00%	2 438,67	26 765,10	10,00%	2 676,51	
	Tributação autónoma - 5%		12			5,00%	0,00		5,00%	0,00	
	Derrama		12		453 029,87	1,50%	6 795,45	267 998,78	1,50%	4 019,98	
	Imposto corrente		3	13	453 029,87	23,04%	104 370,39	267 998,78	23,50%	62 976,24	
	Imposto diferido		Δ dos activos e dos passivos diferidos		14	(1 067,20)	20,47%	(218,51)	(23 639,11)	(12,46%)	2 945,28
	Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores		-		15			0,00		0,00	
Gastos/(rendimentos) de impostos e taxa efectiva média			3	16 = 13 + 14 - 15	451 962,67	23,04%	104 151,88	244 359,68	26,98%	65 921,52	

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 foi como se segue:

Quantias de activos e de passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço e correspondentes movimentos ocorridos durante o período			31.12.2019				31.12.2018			
			Saldo no começo do período	Movimentos do período via		Saldo no fim do período	Saldo no começo do período	Movimentos do período via		Saldo no fim do período
				Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio			Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	
Activos por impostos diferidos	Provenientes de perdas por impostos não usadas e créditos por impostos não usados	Crédito Fiscal ao Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Provenientes de diferenças temporárias dedutíveis	Superavit Tarifário	232 134,63	0,00	0,00	232 134,63	234 750,32	(2 615,69)	0,00	232 134,63
		Reforços e reversões por Imparidade	3 824,05	218,51	0,00	4 042,56	4 153,64	(329,59)	0,00	3 824,05
	Totais			235 958,69	218,51	0,00	236 177,19	238 903,97	(2 945,28)	0,00
Passivos por impostos diferidos	Provenientes de diferenças temporárias tributáveis	Subsídios ao Investimento	3 308 227,91	0,00	(76 420,25)	3 231 807,65	3 313 823,08	0,00	(5 595,17)	3 308 227,91
	Totais			3 308 227,91	0,00	(76 420,25)	3 231 807,65	3 313 823,08	0,00	(5 595,17)

16. Desvio Tarifário Passivo

A empresa apresenta a 31.12.2019 um desvio tarifário (neste caso superavit) de 1.031.709,48 Euros (igual ao de 2018, pelos motivos referidos na nota 12), o qual, nos termos do contrato de gestão delegada, será repercutido nas tarifas do próximo período tarifário (2020-2024).

17. Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as rubricas de clientes e outros créditos a receber apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2019			31.12.2018		
	Activos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Activos						
Clientes	737 979,98	295 381,63	442 598,35	703 299,43	276 889,87	426 409,56
Outros créditos	540 991,43	20 400,83	520 590,60	551 299,22	20 400,83	530 898,39
Totais	1 278 971,41	315 782,46	963 188,95	1 254 598,65	297 290,70	957 307,95

Clientes

A antiguidade do saldo da rubrica "Clientes" em 31 de dezembro de 2019 é detalhada conforme segue:

Descrição	31.12.2019		
	Quantia Bruta	Imparidade acumulada	Quantia Escriturada Líquida
Não Vencido	0,00	0,00	0,00
Vencido:			
0-180 dias	366 818,29	2 784,02	364 034,27
180-360 dias	71 181,14	6 917,22	64 263,92
360-548 dias	18 159,33	11 699,58	6 459,75
548-730 dias	17 658,88	16 581,03	1 077,85
> 730 dias	264 162,35	257 399,78	6 762,57
Totais	737 979,98	295 381,63	442 598,35

As dívidas de clientes com mais de 730 dias que não sofreram perdas por imparidade dizem respeito a clientes com os quais existem acordos de pagamento;

O movimento das perdas de imparidade dos clientes vem como segue:

Descrição	31.12.2018	Reforços	Reversões	31.12.2019
Clientes	276 889,87	25 270,86	6 779,10	295 381,63

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a rubrica “Fornecedores” apresentava a seguinte composição:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Fornecedores, conta corrente		
Não Vencido:	478 767,65	478 822,06
0-30 dias	1 140,85	35 204,82
30-60 dias	1 236,80	3 585,65
60-180 dias	0,00	0,00
180-360 dias	0,00	0,00
> 360 dias	0,00	0,00
Fornecedores, investimento *		
Não Vencido:	122 058,73	128 849,59
0-30 dias	0,00	0,00
30-60 dias	0,00	0,00
60-180 dias	0,00	0,00
180-360 dias	0,00	0,00
> 360 dias	0,00	0,00
TOTAL	603 204,03	646 462,12

* Incluindo outras contas a pagar

Outras dividas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, as outras dividas a pagar apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Correntes:		
Fornecedores de investimentos	122 058,73	128 849,59
Remunerações a liquidar	297 730,02	288 062,96
Juros a liquidar	8 956,41	10 703,69
Outras dividas a pagar	309 485,07	181 748,59
Sindicatos, Serviços Sociais	2 019,21	1 840,28
Fornecedores de investimentos - Cauções Prestadas	216 558,63	267 511,76
Outros	25 063,63	32 071,14
Totais	981 871,70	910 788,01

Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Caixa e Depósitos Bancários - Activos		
Caixa	320,00	320,00
Depósitos à ordem	305 748,70	300 642,66
Depósitos a prazo	117 358,51	140 176,93
Totais	423 427,21	441 139,59

Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Financiamentos obtidos», por via de empréstimos bancários e locações financeiras, apresentava a seguinte decomposição:

Instituições de Crédito e sociedades financeiras	31.12.2019			31.12.2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários						
Caixa Geral de Depósitos n.º 9015005165391	116 209,44	116 999,34	233 208,78	115 721,01	233 495,63	349 216,64
Banco Espírito Santo n.º 0770026093	133 386,97	333 467,46	466 854,43	133 386,97	466 854,43	600 241,40
Banco Europeu de Investimento QREN EQ POVT-12-0146-FCOES-000201	47 182,97	207 869,24	255 052,21	74 241,51	416 975,69	491 217,20
Caixa de Crédito Agrícola n.º 56057103910	162 311,32	334 897,24	497 208,56	161 477,40	508 250,58	669 727,98
Banco BIC Português n.º 122966867002	333 333,32	916 666,71	1 250 000,03	333 333,32	1 250 000,03	1 583 333,35
Caixa de Crédito Agrícola n.º 2 56066273511	0,00	800 000,00	800 000,00	0,00	50 000,00	0,00
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-1911-FC-000010	0,00	14 317,96	14 317,96			
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000205	0,00	107 596,37	107 596,37			
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000211	0,00	12 155,85	12 155,85			
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000223	0,00	27 853,50	27 853,50			
Totais	792 424,02	2 871 823,67	3 664 247,69	818 160,21	2 925 576,36	3 693 736,57

Financiamentos obtidos - Não correntes	31.12.2019	31.12.2018
Mais de 1 a 2 Anos	1 047 843,16	874 684,20
2 a 3 Anos	942 470,28	833 691,12
3 a 4 Anos	627 896,41	724 037,48
4 a 5 Anos	143 032,19	403 259,18
Mais de 5 Anos	110 581,62	89 904,38
Totais	2 871 823,66	2 925 576,36

18. Benefícios aos empregados

A distribuição de colaboradores ao serviço da INOVA-EM, durante o exercício, foi a seguinte:

Descrição	31.12.2019		31.12.2018	
	Média Anual	31.12.2019	Média Anual	31.12.2018
Situação das pessoas ao serviço da empresa:				
Quadro da empresa	92	103	91	89
Quadro da Câmara Municipal de Cantanhede - Requisitados	25	24	26	25
Contratados	21	13	19	22
Total	138	140	136	136
Pessoas ao serviço da empresa por sexo:				
Masculino	101	102	98	98
Feminino	37	38	38	38
Total	138	140	136	136

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31.12.2019	31.12.2018
Remunerações dos órgãos sociais	86 842,76	86 455,57
Encargos s/ remunerações dos órgãos sociais	20 121,03	20 020,01
Remunerações do pessoal	1 784 804,63	1 682 464,17
Encargos s/ remunerações do pessoal	393 498,95	367 212,41
Seguros acidentes de trabalho	31 634,85	29 933,98
Gastos de acção social	58 432,32	148 668,90
Outros gastos	40 152,34	42 131,75
Totais	2 415 486,88	2 376 886,79

A rubrica «outros gastos» inclui gastos com fardamento, formação e medicina no trabalho.

19. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2019		31.12.2018	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	0,00	51 623,23	4 287,28	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		11 665,28	0,00	11 928,25
Imposto sobre o valor acrescentado	29 170,64	4 980,63	127 454,72	0,00
Contribuições para a S.S, CGA, ADSE, FCT e FGCT		44 180,54	0,00	39 953,59
Taxa de recursos hídricos	99 912,32	258 982,72	7 065,25	147 156,19
Totais	129 082,96	371 432,40	138 807,25	199 038,03

20. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, as rubricas do ativo corrente e do passivo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Activos - Gastos a reconhecer		
Seguros	11 150,70	20 746,09
Outros	3 562,25	1 672,43
Totais	14 712,95	22 418,52
Passivos - Rendimentos a reconhecer		
Cientes Loteamentos	113 099,02	113 099,02
Outros	0,00	3 466,67
Totais	113 099,02	116 565,69

21. Fornecimento e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 detalha-se como segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Subcontratos	1 566 702,82	1 565 154,18
Serviços especializados	1 843 131,43	1 867 490,34
Materiais	37 764,51	34 964,60
Energia e fluidos	680 751,83	692 090,51
Deslocações, estadas e transportes	47 435,11	46 071,16
Serviços diversos	560 714,77	537 843,51
Totais	4 736 500,47	4 743 614,30

22. Outros rendimentos e outros gastos

A composição da rubrica de “Outros rendimentos” e da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é conforme se segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Outros rendimentos		
Rendimentos suplementares	4 599,81	4 560,00
Descontos de pronto pagamento	7 880,81	7 933,06
Correcções a exercícios anteriores	0,00	3 554,53
Imputação de subsídios ao investimento	799 628,64	707 979,99
Outros	40 009,73	8 427,19
Totais	852 118,99	732 454,77
Outros gastos		
Impostos	58 548,37	37 592,95
Quotizações	1 225,00	1 180,00
Outros	47 698,05	1 232,94
Totais	107 471,42	40 005,89

23. Amortizações

O detalhe da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é conforme se segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Activos intangíveis (Nota 7)	95 761,88	17 615,57
Activos fixos tangíveis (Nota 8)	1 803 035,69	1 638 753,51

24. Juros e outros rendimentos e juros e gastos similares

Os juros e outros rendimentos similares e os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são detalhados conforme se segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Juros e rendimentos similares obtidos		
Depósitos	623,42	2 783,30
Totais	623,42	2 783,30
Juros e gastos similares suportados		
Financiamentos Bancários	61 290,79	71 072,20
Locações Financeiras	0,00	0,00
Outros	3 108,41	39,00
Totais	64 399,20	71 111,20

25. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, 17 outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2019, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2019.

Não foram concedidas quaisquer autorizações dos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do número 2, alínea e) do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Os honorários faturados pela sociedade de revisores oficiais de contas nos exercícios de 2019 e 2018 são os seguintes:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Honorários faturados pela Revisão Legal de Contas	7 500,00	7 500,00
Totais	7 500,00	7 500,00

26. Outras informações

O Conselho de Administração da INOVA-EM, tendo em conta as presentes demonstrações financeiras, propõe a seguinte aplicação de resultados:

Descrição	31.12.2019
Distribuição de Resultados:	
Reservas Legais	15 715,12
Reservas Livres	301 885,44

Cantanhede, 31 de dezembro de 2019

O Contabilista Certificado



Nuno Miguel Pinto Laranjo

O Conselho De Administração,



Idalécio Pessoa Oliveira
(Presidente)



Júlio José Loureiro Oliveira
(Administrador)



Nuno Miguel Pinto Laranjo
(Administrador)



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

1. Nos termos da lei e do mandato que me conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.
3. Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, sem reservas nem ênfases.
4. No âmbito das nossas funções verificámos que:
 - i) O Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações do Capital Próprio e de Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
 - ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
 - iii) O Relatório do Conselho de Administração é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
 - iv) A proposta de aplicação de resultados encontra-se devidamente formulada.
5. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:
 - i) Seja aprovado o Relatório do Conselho de Administração;
 - ii) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
 - iii) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Coimbra, 13 de março de 2020

O FISCAL ÚNICO


Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda (SROC 222)
O ROC Responsável
António Pinto Castanheira (ROC 466)



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.**, que compreendem o Balanço em 31/12/2019 (que evidencia um total de 34.524.339,64 euros e um total de capital próprio de 24.649.026,40 euros, incluindo um resultado líquido de 314.302,38 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às Demonstrações Financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.** em 31/12/2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

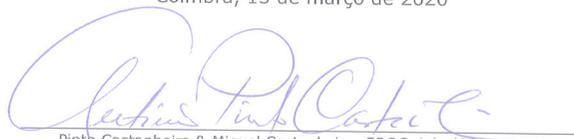
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 13 de março de 2020


Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda (SROC 222)
O ROC Responsável
António Pinto Castanheira (ROC 466)